

UNIVERSIDADE FEEVALE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

LUIS GUSTAVO SCHNEIDER

HOTEL FAZENDA

Novo Hamburgo
2017

LUIS GUSTAVO SCHNEIDER

HOTEL FAZENDA

Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

Professores: Carlos Henrique Goldman,
Alexandra Staudt Follmann Bauldauf

Orientador: Alan Astor Einsfeldt

Novo Hamburgo

2017

“Além da sustentabilidade e de sua inteligência, a arquitetura deve ser uma fábrica de emoções.” Renzo Piano

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 TEMA	7
2.1 HOTEL FAZENDA	7
2.2 TURISMO	12
2.3 TURISMO RURAL	13
2.4 JUSTIFICATIVA	14
3 ÁREA DE INTERVENÇÃO E JUSTIFICARVA	15
3.1 SANTA MARIA DO HERVAL	19
3.2 GRAMADO	21
3.3 EVENTOS TURISTICOS NA REGIÃO	22
3.4 JUSTIFICATIVA	23
4 MÉTODO DE PESQUISA	24
4.1 ENTREVISTA	25
4.2 ESTUDO DE CASO	26
5 LOTE	30
5.1 FLUXO VIÁRIO - DESCRIÇÃO DO LOTE E ENTORNO	30
5.2 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO	33
5.3 DETERMINANTES CLIMÁTICOS	34
6 PROPOSTA DE PROJETO	36
6.1 PROJETOS REFERENCIAIS ANÁLOGOS E FORMAIS	37
6.1.1. <i>Fasano Las Piedras Hotel (ARCHDAILY, 2017)</i>	37
6.1.2. <i>Villas Fasano (ARCHIDALY, 2017)</i>	45

6.1.3. Hotel das Cachoeiras (ARCHDAILY, 2017)	49
6.2 INTENÇÕES DE PROJETO	52
6.3 PÚBLICO ALVO	53
6.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO	53
6.5 ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA	58
6.6 PARTIDO ARQUITETÔNICO	58
7 NORMAS	70
7.1 ACESSIBILIDADE	62
7.2 SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIO	68
7.3 SUSTENTABILIDADE EM LOCAIS DE HOSPEDAGEM	70
8 SOLUÇÕES TÉCNICAS PASSIVAS DE IMPLEMENTAÇÃO	71
8.1 SISTEMA CONSTRUTIVO	71
8.2 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CONFORTO AMBIENTAL	72
8.3 SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO	75
CONCLUSÃO	77
REFERÊNCIAS	78
APÊNDICES	81

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo principal embasar e fundamentar um projeto de um hotel fazenda cinco estrelas e ser desenvolvido na disciplina de Trabalho Final de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale.

O tema do projeto surgiu em meio a uma análise de uma área de intervenção localizada em meio rural, na cidade de Santa Maria do Herval, RS, que apresenta um grande potencial turístico em seus arredores.

O projeto visa proporcionar aos hóspedes e visitantes, um lugar de lazer e aconchego, lhes proporcionando uma fuga do stress urbano, dando a eles contato com a natureza, visitas aos principais pontos turísticos da cidade, sendo que o público alvo seriam as pessoas que viriam de grandes e movimentadas metrópoles.

O turismo hoje em dia é considerado uma das atividades que mais movimentam a economia tanto no Brasil como no Mundo, com isso a indústria hoteleira procura se atualizar a todo instante e tentar proporcionar o melhor para seu cliente, buscando novos meios de hospedagem e de conforto. Segundo o site do Ministério do Turismo no Brasil, em 2016, a região sul foi a mais visitada considerando todo território Brasileiro cerca 31% dos turistas optaram pela região Sul.

O método utilizado para a pesquisa foi o método de pesquisa bibliográfica, com entrevista ao Sr. Jeremias Polidoro Poltalti, Gerente Geral do Hotel Boutique do município de Gramado, e estudos de caso em Hotéis Fazendas, pousadas existentes na região que auxiliaram o acadêmico com informações e a visualização de pontos positivos e negativos a serem considerados no futuro projeto de Trabalho Final de Graduação.(Prodanov e Freitas 2013)

2 TEMA

O tema proposto nesse trabalho é um sistema de hospedagem na cidade de Santa Maria do Herval, estrategicamente em uma rua que lhes leva a cidade de Gramado, visando fazer com que os usuários não simplesmente passem pela cidade mais sim que possam ficar e usufruir tanto do aconchego de hotel e também os atrativos naturais da cidade e os demais pontos positivos da cidade como eventos e passeios pela cidade, culinária com gastronomia colonial. A cidade é carente quando se trata de sistemas de hospedagem, atualmente a cidade não possui nenhuma hotel e nenhuma pousada, para acolher os turistas que vem visitar a cidade, certa forma isso é prejudicial a própria cidade pois as pessoas que vem a cidade para visita aos pontos turísticos ou até estarem de passagem à caminho da cidade de Gramado, muitas vezes tendo um local de pouso provavelmente lhes seria muito bom pousar e conhecer a cidade

Conforme os Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro o surgimento dos serviços de hospedagem está ligado às necessidades de alojamento das pessoas em viagem. Desde a época do Império Romano hospedarias e pousadas ofereciam locais para os viajantes passar a noite e descansar ao longo de seu trajeto (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017).

2.1 HOTEL FAZENDA

A proposta do Hotel Fazenda, visa ser implantada em meio rural em uma rua que lhes facilita o acesso a cidade de Gramado, pelo fato de ser implantada em meio rural vai ter em todo momento o contato direto com a natureza, além de proporcionar de lhes proporcionar um clima de tranquilidade. O Hotel busca pelo meio de seu empreendimento estar ligeiramente ligada a pessoas das grandes metrópoles que estejam buscando horas de descanso e lazer em meio a natureza. E em meio a análise do local de intervenção e das intenções de projeto que seria de valorização de todo entorno e de reconhecimento da cidade em geral, o serviço de hospedagem que se implantaria no local seria de um Hotel Fazenda cinco estrelas.

Carla Emanuelle de Oliveira Barbosa: Na atualidade os moradores urbanos viajam com intuito de conhecer as festas locais, descansar do ambiente urbano, conhecer a cultura e hospitalidade rural, conhecer a culinária local e desfrutar do patrimônio cultural e natural do ambiente rural. Dentro deste aspecto os empreendimentos em áreas rurais tendem a apresentar características distintas

Além dos requisitos citados acima, para tentar da melhor forma o funcionamento do Hotel Fazenda, o Ministério do Turismo (2017), cria o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), que apresenta o mínimo que cada empreendimento deve oferecer aos seus hóspedes.

- I. Alojamento para uso temporário de hóspedes, em Unidades Habitacionais (UH), específicas para essas finalidades;
- II. Serviços mínimos para atendimentos e controle permanentes de entradas e saídas;
 - a) Portaria/recepção para atendimento e controle permanentes de entrada e saída;
 - b) Guarda de bagagens e objetos de uso pessoal dos hóspedes, em local apropriado;
 - c) Conservação, manutenção, arrumação e limpeza das áreas, instalações e equipamentos;

O Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass) considera meios de hospedagem os empreendimentos destinados a prestar serviços de acomodação temporária, e estabelece sete tipos de Meios de Hospedagem para atender a diversidade da oferta hoteleira nacional, que está dividido nas seguintes categorias (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017):

- **HOTEL:** serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária;

- **RESORT:** hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento;

- **HOTEL FAZENDA:** localizado em ambiente rural para exploração da agropecuária, onde ofereça entretenimento e vivência do campo;

- CAMA E CAFÉ: hospedagem em residência familiar, com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza;
- HOTEL HISTÓRICO: instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida;
- POUSADA: empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em um prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs;
- FLAT/APART-HOTEL: constituído por unidades habitacionais que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possua serviço de recepção, limpeza e arrumação.

O Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass) é um sistema de comunicação entre os setores de hoteleiria e os turistas, e tem o objetivo de orientar os turistas na melhor escolha de quais meios de hospedagem deseja utilizar levando em conta seus interesses na hora da hospedagem.

O SBClass utiliza a simbologia de estrelas para diferenciar as categorias, em todos os tipos de meios de hospedagem, pois cada tipo possui diferentes práticas de mercado e diferentes expectativas dos turistas. Devido a esse motivo o SBClass o estabeleceu categorias específicas para cada tipo de meio de hospedagem conforme tabela abaixo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017):

Tipos de meio de Hospedagem – Categorias

- HOTEL – 1 a 5 estrelas
- RESORTE – 4 a 5 estrelas
- HOTEL FAZENDA – 1 a 5 estrelas
- CAMA E CAFÉ – 1 a 4 estrelas
- HOTEL HISTÓRICO – 3 a 5 estrelas
- POUSADA – 1 a 5 estrelas
- FLAT/APART-HOTEL – 3 a 5 estrelas

O Hotel Fazenda a ser proposto deve atender os requisitos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade estabelecidos pelo SBClass, para que consiga atingir a

categoria de 5 estrelas os requisitos estabelecidos são (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017)

- Serviço de recepção aberto por 24 horas
- Serviço de guarda dos valores dos hóspedes
- Quatro amenidades, no mínimo, em 100% das UH
- Berço para bebês, a pedido
- Facilidades para bebês (cadeiras altas no restaurante, facilidades para aquecimento de mamadeiras e comidas, etc)
- Serviço de refeições leves e bebidas nos quartos (*room service*) no período de 12 horas
- Cama com colchões com dimensões superiores ao padrão nacional
- Troca de roupas de cama e banho diariamente
- Secador de cabelo à disposição, sob pedido
- Serviço de lavanderia
- Sala de estar com televisão
- Espaço para leitura
- Televisão em 100% das UH
- Acesso à *internet* nas áreas sociais
- Mesa com cadeira em 100% das UH
- Piscina
- Salão de jogos
- Salão para eventos
- Serviço de eventos (departamento especializado, pessoal com dedicação exclusiva)
- Estrutura esportiva disponível para os hóspedes (por exemplo: campo de futebol, quadra poliesportiva, peteca, voleibol, etc)
- Culturas diversas (pomar, horta, flores, etc)
- Instalações para criação de animais (piscicultura, caprinocultura, bovinocultura, avicultura, etc)
- Instalações para beneficiamento de produtos agropecuários
- Trilhas demarcadas (para caminhada, observação de pássaros, etc)

-Oferecer serviços típicos (cavalgada, focagem, observação de pássaros, passeios de carroça, ciclismo, observação da fauna e flora, participação em colheitas, ordenhas e trato de animais, etc)

-Instalações para recreação de crianças

-Minirrefrigerador em 100% das UH

-Climatização (refrigeração/calefação) adequada em 100% das UH

-Serviço de alimentação disponível para café da manhã, almoço e jantar

-Preparação de comidas especiais (dietas, comida vegetariana, etc)

-Bar

-Restaurante

-Serviço *à la carte* no restaurante

-Área de estacionamento

-Medidas permanentes para redução do consumo de energia elétrica e de água

-Medidas permanentes para o gerenciamento de resíduos sólidos, com foco na redução, reuso e reciclagem

-Monitoramento das expectativas e impressões dos hóspedes em relação aos serviços ofertados, incluindo pesquisas de opinião, espaço para reclamações e meios para solucioná-las

-Programa de treinamento para empregados

-Medidas permanentes de sensibilização para os hóspedes em relação à sustentabilidade

-Medidas permanentes para geração de trabalho e renda para a comunidade local

-Pagamento com cartão de crédito ou de débito

Esse modelo de serviço de hospedagem foi selecionado para realização do futuro projeto de TFG, pois a área escolhida em Santa Maria do Herval Campos onde será projetado o Hotel Fazenda, possui grande potencialidade turística por possuir paisagens encantadoras e diversas quedas da água em vários pontos da cidade. Assim o Hotel Fazenda tem como principal objetivo estar voltada ao turismo em áreas rurais, proporcionando atividades ecológicas, de lazer e aventura, e buscando um maior contato do turista com a natureza e suas paisagens.

2.2 TURISMO

Primeiramente, é importante saber o devido significado e origem da palavra turismo, que “deriva do latim *tornus*, substantivo que significa a ação de movimento e retorno” (DIAS; AGUIAR, 2002). Tem o seu significado ligado à viagem de certa forma circular, o que quer dizer, que deve haver a ida e a volta. Nesse sentido, o deslocamento para o destino e o retorno são essenciais.

Também surgiram vários estudiosos que buscaram conceituar e definir o turismo. Para Dias e Aguiar (2002), turismo é a viagem para conhecer um país ou uma região e a organização dos meios que permitem e facilitam essas viagens para recreação, passeio, conhecimento e diversão.

Segundo dias e Aguiar (2002), devemos levar em consideração os pontos positivos que fortalecem a economia, entre eles podemos destacar as melhorias na infraestrutura que beneficiam os residentes do local, os recursos naturais que passam a ser melhor cuidados, criando áreas de preservação, e o aumento dos eventos que visam atrair turistas, aumentando a oferta de trabalho e movimentando a economia.(DIAS; AGUIAR, 2002)

Turismo – um fenômeno econômico e social. (OMT, 2017)

A Organização Mundial do Turismo diz que ao longo das décadas, o turismo tem experimentado um crescimento contínuo, um aprofundamento e diversificação para tentar se tornar um dos setores econômicos que mais cresce ao longo dos tempos no mundo. (OMT, 2017). O Turismo que temos hoje em dia está intimamente ligado ao desenvolvimento e abrange um número crescente de novos destinos ao longo dos anos . Esta dinâmica tem transformado o turismo em um fator-chave para o progresso socioeconômico. (OMT, 2017).

Segundo a Organização Mundial do Turismo, hoje, o volume de negócios do turismo é igual ou até mesmo supera a das exportações de petróleo, produtos alimentícios ou automóveis. O turismo tornou-se um dos princípios agentes no comércio internacional, e representa, ao mesmo tempo, uma das principais fontes de rendimentos para muitos países em desenvolvimento. Este crescimento vai de mão dadas com uma crescente diversificação e concorrência entre os destinos.

O Turismo então, é um fenômeno do sistema universal, conectando todas as partes do sistema global, aumentando a compreensão dos indivíduos de pertencerem a um todo, e ao mesmo tempo incrementando a sua consciência de pertencerem a um local determinado, pois, com a presença do outro, ao se explicitarem as diferenças, se fortalece a identidade cultural. Desse modo, o turismo apresenta esse dado aparentemente paradoxal: a mesmo tempo que torna mais homogênea a cultura humana, destacada as diferenças, consolidando a identidade cultural local, o que em última análise propicia a multiculturalidade. Dessa forma, o respeito às diferenças poderá ser decorrência da intensificação do turismo, pois uma das principais motivações dos turistas sempre foi e continuará sendo encontrar lugares e culturas diferentes do seu local de origem. (DIAS; AGUIAR. 2002)

2.3TURISMO RURAL

Segundo Zimmermann (2000,p129), a conceituação do turismo rural abrange “ *todas as atividades turísticas endógenas desenvolvidas no meio ambiente natural e humano*”.

Hoje em dia uma das modalidades do turismo que mais cresce no Brasil e no mundo é o chamado de turismo rural. (DIAS; AGUIAR, 2002). Turismo Rural/ Agroturismo, pode ser definido como viagens que envolvem vivência em propriedades rurais, usualmente com o acompanhamento da rotina de trabalho destas. (DIAS; AGUIAR, 2002). Nos nossos tempos atuais o espaço rural se converte cada vez mais em um espaço voltado para o lazer e descanso de seus visitantes, há um importante incremento de fluxos de viajantes que se destinam ao campo, o que pode ser facilmente verificado durante o início das férias e mesmo em finais. (DIAS; AGUIAR, 2002).

O turismo rural de certa forma esta crescendo ano à ano onde cada vez mais as pessoas das grandes metrópoles de nosso país e também de outros locais do mundo procuram locais mais calmos em meio a áreas rurais, locais ao meio da natureza para que de certa forma possam esquecer um pouco de sua vida conturbada e barulhenta das grandes cidades. Com isso muitos empreendedores busca em investir em hotéis e pousadas em meio a estes locais, lhes oferecendo várias atividades em meio a área rural, passeis, atividades em meio rural, varias

áreas de descanso, para que esqueçam um pouco de sua rotina e aproveitem o espaço calmo e aconchegante em meio à natureza.

Além de renovar o ambiente em que se implanta o hotel ou pousada, ele não deixa de ser uma enorme fonte de empregos para moradores locais e também para outros comércios que por sua vez se aproximam da região para poder ter um melhor retorno econômico .

Segundo Ruschmann (2000, p.65), ... assim como o turismo convencional, o turismo rural constitui uma fonte de renda, proveniente de impostos e de divisas para as localidades onde ocorre; gera empregos para a mão-de-obra local, fazendo reverter, em certos casos, o processo de êxodo rural de jovens que já não precisam migrar para as cidades em busca de emprego; estimula uma série de atividades produtivas, inerentes ao contexto rural, tais como produtos agrícolas, vestuário específico, construções de serviços públicos, transportes e seguros.

Na maioria das vezes , em meio rural, não necessariamente se cria pontos de trabalho, novas fontes geradoras de renda – artesanato, venda de produtos locais, prestações de serviço etc. – que modificam o perfil do trabalhador do campo, e ao mesmo tempo o fixa no local. (DIAS; AGUIAR, 2002.)

No Brasil o turismo rural está modificando o perfil do trabalho no campo. Fazendo decadentes voltarem a dar lucro, transformando-se em estabelecimentos de turismo, como restaurantes e hotéis-fazenda. (DIAS; AGUIAR, 2002.)

2.4 JUSTIFICATIVA

O projeto proposto, um hotel-fazenda cinco estrelas, em meio rural, faz-se necessário ser implementado em uma área em que a relação com a natureza seja intensa, pois o projeto visa à valorização do seu potencial natural, pontos turísticos da região e também propor aos hóspedes o melhor para seu descanso em dias de folga, para que possam se desprender de sua rotina conturbada em suas grandes cidades.

Com os estudos e análises feitos ao longo dos capítulos, área de intervenção, possui potencial turístico muito forte na região. Uma vez que o Hotel Fazenda for implantado nesse local, dando à cidade um novo empreendimento, pois atualmente a cidade não possui nenhum modo de hospedagem, proporcionará além de novos serviços na área de hospedagem e passeios ligados ao turismo, também irá gerar

empregos e renda local, e conseqüentemente criaram condições para o desenvolvimento do município o que contribuirá para o desenvolvimento de toda a região.

Dessa forma, há também a valorização da ruralidade que é muito forte na região e das especificidades regionais, melhorando a qualidade dos destinos turísticos, a preservação desses locais com a sua utilização e a importância de se desenvolver o turismo de forma sustentável e inclusiva.

3. ÁREA DE INTERVENÇÃO E JUSTIFICATIVA

Situada na encosta da serra gaúcha, estado do Rio Grande do Sul (Brasil), a área de intervenção se localiza na cidade de Santa Maria do Herval, a cidade possui cerca de 6100 habitantes (IBGE 2010), possui uma densidade demográfica de 43,8 hab/km², a cidade se localiza em um ponto de bonita topografia, combinada por vales e morros, possui vários pontos turísticos, mais que de certa forma não são bem aproveitados. Faz divisa com diversas cidades como Gramado, Morro Reuter, Nova Hatz, Nova Petrópolis, Igrejinha, Picada Café, e fica a cerca de 80 km da capital Porto Alegre como mostra na figura 1.

Figura 1 – Localização Rota Romântica. (Santa Maria do Herval)



Fonte: Site Rota Romântica (2017)

O principal ramo da cidade hoje gira em torno da agricultura, onde o maior cultivo é a batata, onde comerciantes vendem seu produto por muitas cidades do vale do sinos, serra, região metropolitana e até litoral do estado, fazendo assim com que o produto e a cidade sejam bem reconhecidos pelo nosso estado. Outro setor muito forte na cidade é o setor calçadista, pelo fato da cidade não ser muito grande chama atenção por esse fato, a cidade possui cerca 4 fabricas onde em cada uma delas trabalham aproximadamente 250 à 300 pessoas, fora as fabricas a cidade possui muitos ateliers de calçado, muitos terceirizados pelas próprias indústrias, gerando economia e emprego aos moradores de Santa Maria do Herval.

Santa Maria do Herval, pelo fato de fazer divisa com a cidade de Gramado, famosa em todo território brasileiro, por seu Natal Luz, onde proporciona varias atrações e também pela sua hospitalidade e pela sua arquitetura em estilo germânico, faz com que a cidade de Santa Maria do Herval seja também visitada por esses turistas que por aqui passam. Apesar de que o turismo na cidade ainda não ser muito bem aproveitado, ao passar dos anos passou a ser mais reconhecido, fazendo com que os turistas aproveitem e passem pela cidade. “O Rio Grande do Sul tem grande potencial turístico que deve ser explorado, e Santa Maria do Herval está engajada e fazendo a sua parte.” (SECRETARIA DO TURISMO DO RIO GRANDE DO SUL, 2017)

Santa Maria do Herval é um lugar mágico, onde a natureza se encarrega de apresentar as mais belas paisagens como:

Cascata do Herval, com 125 metros de queda livre, localizada a 2Km do centro; .(SITE DA CIDADE, 2017).

Cascata de Linha Marcondes, localizada a 10 km do centro da cidade, com uma linda queda d’água de 65 metros de altura cercada por uma grande de área de mata nativa; .(SITE DA CIDADE, 2017).

Cascata e Caverna dos Bugres, localizada a 1,5 km do centro da cidade, local belíssimo com uma enorme caverna que antigamente era usado como moradia pelos índios caingangues; .(SITE DA CIDADE, 2017).

Cascata Michel, localizada a 3 km do centro da cidade, ótimo local para quem gosta de estar em paz com sigo mesmo e em harmonia com a natureza.(SITE DA CIDADE, 2017).

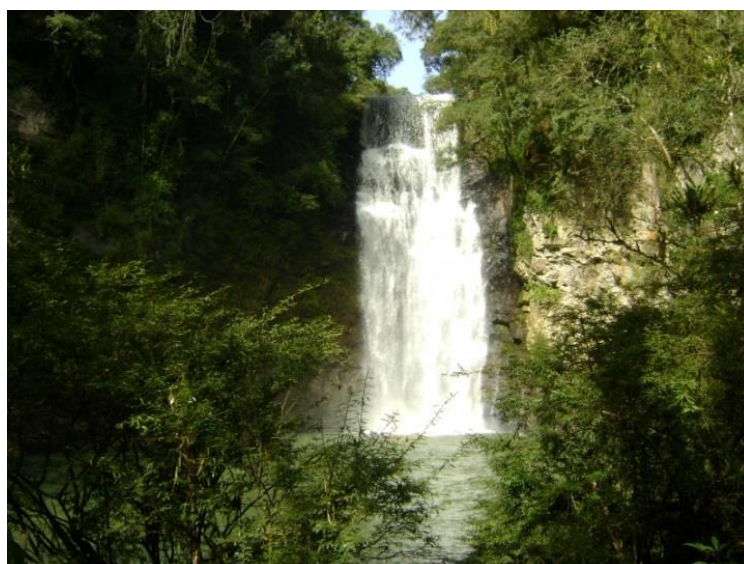
Além desses pontos de queda d'água também possui muitos pontos de encontro onde pode oferecer aos turistas horas de descanso e lazer em meio a natureza como mostradas nas figuras 2, 3, 4 e 5.

Figura 2 – Cascata de Herval, 125m de queda livre.



Fonte: Site da cidade de Santa Maria do Herval (2017)

Figura 3 – Cascata de Linha Marcondes



Fonte: Site da cidade de Santa Maria do Herval (2017)

Figura 4 – Cascata da Caverna dos Bugres



Fonte: Site da cidade de Santa Maria do Herval (2017)

Figura 5 – Cachoeira do Michel



Fonte: Site da cidade de Santa Maria do Herval (2017)

As imagens acima todas estão localizadas na cidade de Santa Maria do Herval, todas repletas e cercadas pela bela natureza que a cidade tem a oferecer a todos seus moradores e aos seus turistas que por ali passam por diversas épocas do ano.

3.1 SANTA MARIA DO HERVAL

A formação do município de Santa Maria do Herval ocorreu em diferentes etapas, de acordo com os diversos loteamentos da imigração germânica organizados a partir das antigas colônias de São Leopoldo. Os pioneiros começaram a chegar a partir de 1827 e 1829, mas o grosso das levas chegou a partir da Revolução Farroupilha, em 1846, três anos antes da fundação da Comunidade São Francisco Xavier do Bucherberg em 1849, a comunidade mais antiga do município, na época pertencente à Linha Comprida dos Dois Irmãos. (PREFEITUTA DE SANTA MARIA DO HERVAL, 2017)

A partir de março de 1853 iniciou-se o povoamento da Picada Herval, com a chegada das primeiras famílias ao local onde hoje se encontra a sede do município até Boa Vista do Herval. Em 31/10/1912, a Câmara Municipal de São Leopoldo criou o 8º Distrito, com sede em Boa Vista do Herval e instalação da Sub-Prefeitura. No ano de 1935 a denominação do 8º Distrito passou a ser Padre Eterno. No entanto, a Sub-Prefeitura permaneceu ocupando as mesmas instalações em Boa Vista do Herval. (PREFEITUTA DE SANTA MARIA DO HERVAL, 2017)

Na data de 01/03/1950, a sede do 8º Distrito de São Leopoldo foi transferida para a atual sede do município, passando a denominar-se Santa Maria do Herval. No ano de 1958 Dois Irmãos emancipou-se de São Leopoldo e o Herval passou a fazer parte dessa unidade política até 1988, quando aconteceu o movimento emancipacionista e Santa Maria do Herval também se torna município autônomo. (PREFEITUTA DE SANTA MARIA DO HERVAL, 2017)

Entre colinas e vales, a 75km de Porto Alegre, capital do Estado, situa-se Santa Maria do Herval, com 6.500 habitantes. Hospitaleira, amigável, tranquila, com seus jardins floridos e povo ordeiro e trabalhado. (PREFEITUTA DE SANTA MARIA DO HERVAL, 2017). Santa Maria do Herval situada na encosta da serra, é privilegiada por seus vales e paisagens maravilhosa que esses vales proporcionam. Além disso possui diversas quedas d'água, dentre elas a famosa Cascata do Herval, com 125m de queda livre.

A cultura é preservada nas treze comunidades do município, pois mais de 90% da nossa população ainda fala a Língua Hunsrik/Platt Tayxt, o que é incentivado pela prefeitura para que não se perca esse vínculo de comunicação com

as regiões de origem na Europeu. (PREFEITUTA DE SANTA MARIA DO HERVAL, 2017).

A arquitetura guarda fortes traços germânicos e um grande número de casas em estilo enxaimel (Figura 6) que ainda se acham preservadas em muitos pontos da cidade. (PREFEITUTA DE SANTA MARIA DO HERVAL, 2017).

Figura 6 – Casa em Enxaimel (Museu da Cidade)



Fonte: Site da cidade de Santa Maria do Herval (2017)

A festas também lembram os costumes tipicamente germânicos com as bandas, danças, comida e chopp, a exemplo da “Kartoffelfest”, nossa maior e mais importante festa, que ocorre sempre em maio, mês de emancipação do Município. (PREFEITUTA DE SANTA MARIA DO HERVAL, 2017). A Kartoffesfest (Festa da Batata), ocorre todos os anos ao mês de maio, mês de emancipação da cidade. A Kartoffelfest, é um grande atrativo cresce ano a ano trazendo a cidade muitos turistas e visitantes nesse mês.

A agricultura é, ainda, uma forte atividade econômica, com o cultivo da batata, olericultura, além da criação de frangos e gado leiteiro. Também faz parte da economia do município, as Indústrias de Calçados, Frigorífico Boa Vista, Comércio e prestação de serviços. (PREFEITUTA DE SANTA MARIA DO HERVAL, 2017)

3.2 GRAMADO

Tudo começou em 1873 com a colonização europeia iniciada por imigrantes lusos, seguida pelos alemães e ainda por imigrantes italianos, vindos de Caxias do Sul. Além das tradições culturais dos descendentes europeus, a cidade também passou a misturar aspectos do gauchismo. Toda essa diversidade só tornou este lugar ainda mais encantador, com influências encontradas ainda hoje na culinária variada e na arquitetura do município. (PREFEITURA DE GRAMADO,2017)

No coração da Serra Gaúcha, uma cidade com 237 Km² de extensão, brindados pela natureza com paisagens encantadoras, povo hospitaleiro e empreendedor, agraciado por um clima diferenciado, que chega a registrar temperaturas negativas e até mesmo neve no inverno. Estamos falando de Gramado, que completa 61 anos de emancipação política em 2015 e conta com fama nacional e internacional em turismo. (PREFEITURA DE GRAMADO,2017)

Gramado teve sua emancipação no ano de 1956, atualmente possui aproximadamente 35 mil habitantes, seu IDH é muito alto 0,841. (PREFEITURA DE GRAMADO,2017)

Gramado se destaca principalmente na parte de turismo, onde praticamente durante o ano todo possui tem seus hotéis quase que com lotação máxima.

Segundo Maria das Graças de Menezes Venâncio: descreve em seu artigo uma viagem que fez a cidade de Gramado, onde diz que a economia da cidade baseada no turismo, cerca de 90% enquanto os demais 10% correspondem a indústrias de chocolates e móveis, praticamente artesanais, que dependem igualmente do turismo. Chama à atenção que o índice de violência é baixo, por que há muitos empregos.

Gramado é uma cidade muito mais do que encantadora. O charme das ruas floridas, os detalhes da arquitetura, o aconchego da hotelaria, o requinte da gastronomia, a qualidade dos produtos e serviços, a originalidade das colônias, a hospitalidade das pessoas, o cheiro da natureza; enfim, tudo em Gramado parece conspirar para que se vivam momentos únicos de prazer. (PORTAL GRAMADO, 2017)

3.3 EVENTOS LOCAIS DA REGIÃO

Santa Maria do Herval e Gramado por estarem localizadas na encosta da serra gaúcha, rodeada de vales, montanhas e muitas quedas d'água deixando assim a paisagem ainda mais encantadora. Mas além dessas belezas naturais, as cidades também aproveitam da melhor forma todo esse potencial turístico e buscam vários eventos e atrações em várias épocas do ano, fazendo com que os turistas visitem a região e todas as épocas do ano deixando as cidades sempre cheias de visitantes e turistas.

Dentre os vários eventos das duas cidades vou citar apenas os mais importantes, mais que de certa forma são em meses distintos, assim concretizando a informação dada acima, onde as cidades são visitadas durante o ano todo. Dentro os vários eventos os mais importantes e que mais chamam a atenção dos turistas. Em Santa Maria do Herval ocorre a Festa da Batata, mais conhecida como Kartoffelfest, que ocorre no mês de maio, dando início a festa normalmente no dia 12, dia da emancipação da cidade, a festa acontece em dois fins de semana, cerca de 5 a 6 dias de festa, dentre esse período de festa a cidade recebe cerca de 20 a 25 mil pessoas que passam pela festa e que aproveitam para conhecer um pouco mais da cidade ao longo do dia. No ano de 2017 a festa comemorou 26 anos de emancipação e a 20ª Kartoffelfest.

Gramado por ser uma cidade turística tem outras atrações, mais dentre as principais, tem o famoso Festival de Cinema e o Famoso Natal Luz.

O Festival de Cinema de Gramado neste ano de 2017, celebrou sua 45ª edição normalmente ocorre no mês de agosto. (FESTIVAL DE GRAMADO, 2017). O Festival recebe nesse mês não apenas turistas, mas também os principais nomes do cinema nacional, os premiando pelos seus devidos trabalhos realizados através do ano que passou.

A trajetória do Festival de Cinema de Gramado acompanhou todas as fases do cinema nacional. “ Se olharmos para a história do Festival, podemos saber como foi o nosso Brasil e nosso cinema nos últimos 40 anos,” atesta o diretor Fernando Meirelles. Em 1992, com a internacionalização, o evento também passou a fazer um panorama da produção ibero-americana, ampliando seus horizontes cinematográficos. Agora, fortalece a cada ano o título de maior festival ininterrupto do Brasil, sempre se adaptando as novas tendências do audiovisual e trazendo os vários olhares de um cinema brasileiro contemporâneo e em constante mudança.

Com o Festival de Cinema de Gramado, a Serra Gaúcha se tornou palco de debates e importantes encontros entre artistas, realizadores, estudantes, pesquisadores de cinema, imprensa e público em geral. Importantes nomes do cinema nacional e ibero-americano foram celebrados com Kikitos ou homenageados com troféus como Oscarito, Eduardo Abelin, Cidade de Gramado e Kikito de Cristal. Othon Bastos, José Wilker, Sônia Braga, Lucélia Santos, Fernanda Torres, Marieta Severo, Hugo Carvana e Marília Pêra são alguns dos atores que têm o Kikito em casa. Em nível internacional, Pedro Almodóvar, Juan José Campanella, Javier Bardem, Marisa Paredes e Norma Aleandro já foram consagrados.(FESTIVAL DE GRAMADO, 2017).

Mais o principal evento na cidade é o famoso Natal Luz, que ocorre durante um período de mais ou menos 2 meses esse ano de 2017 inicia dia 26 de outubro e tem seu término no dia 14 de janeiro de 2018.(NATAL LUZ GRAMADO, 2017), onde a cidade para e atende da melhor forma possível todos visitantes que passam e ficam pela cidade nesse período. O evento é tão grande e tão magnifico que possui mais de 50 atrações dentre todos os dias de comemorações natalinas.(RGS TUR, 2017)

O Natal Luz é outro exemplo do pioneirismo de Gramado na promoção de eventos. Mais de 50 espetáculos, alguns dos quais inéditos e de nível internacional, como o Show Nativitaten, que acontece no Lago Joaquina Rita Bier, com efeitos de som, luz, fogo, águas dançantes e fogos de artifício, compõem a festa natalina. A comunidade é parte do espetáculo, participando dos desfiles de Natal na Avenida Borges de Medeiros, enfeitando pinheirinhos na Tannembaunfest ou decorando suas casas e vitrines. O Natal Luz também inovou no Brasil utilizando as garrafas PET na decoração, promovendo a reciclagem dos materiais no embelezamento da cidade. Em Gramado, o clima natalino vai de outubro a janeiro.(RGS TUR, 2017)

3.4 JUSTIFICATIVA

Com todos os atrativos dessas duas cidades turísticas e com seus moradores acolhedores e muito carinhosos com seus visitantes, as cidades passam a aproveitar da melhor forma possível para atende-los. Pois durante o ano passam milhares de pessoas por suas cidades.

Com a entrevista feita ao Hotel La Hacienda, que esta consta na pesquisa, e através de outras visitas a hotéis e pousadas da região, pudemos ver que a demanda e procura por meios de hospedagens são constantes na região durante o ano inteiro. Onde os turistas procuram locais calmos e que lhes ofereçam qualidade de serviço durante seu período de hospedagem.

Assim a área escolhida para desenvolvimento do Hotel Fazenda se encaixa perfeitamente na região, podendo oferecer aos hóspedes, o melhor dessas cidades em suas melhores atividades, como guias turísticos para que possam fazer a visita a esses eventos e pontos turísticos da melhor forma possível, mostrando assim o que as cidades tem de melhor a oferecer a seus visitantes. Fazendo assim com que os turistas fiquem e passem dias na cidade, e que não passem por todas essas belezas por despercebidos.

4 MÉTODO DE PESQUISA

Para a realização da pesquisa de conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo, como procedimentos metodológicos, adotou-se a pesquisa bibliográfica (para a sustentação teórica), pesquisa de campo (para o levantamento de dados de dois municípios – Santa Maria do Herval) e aplicação de entrevista ao Sr. Jeremias Polidoro Poltalti, professor em Graduação e Gerente Geral do Hotel La Hacienda.

Quanto aos procedimentos técnicos, utilizou-se de pesquisa bibliográfica e estudo de campo. Prodanov e Freitas (2013) trazem que pesquisa bibliográfica é aquela “[...] concebida a partir de materiais já publicados”. Para Gil (2007), “[...] a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.”

A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles (PRODANOV; FREITAS, 2013).

4.1 ENTREVISTA

Durante a elaboração dessa pesquisa foi realizada uma entrevista com o Sr. Jeremias Polidoro Poltalti, professor em graduação e Gerente Geral do Hotel La Hacienda há 9 anos, para obter informações sobre o hotel, demanda, modo de hospedagem e qual o diferencial em hotéis de qualidade.

Dei início a entrevista com perguntas mais gerais, o Hotel La Hacienda se situa na Serra Grande – Gramado, área rural que dá acesso ao centro da cidade, está no local há aproximadamente 15 anos, possui hoje em torno de 10 funcionários.

A porcentagem de ocupação durante o ano é de aproximadamente 60 %, um número alto considerando estar de certa forma afastado do centro da cidade, mas como o hotel possui um local com uma paisagem privilegiada e um bom atendimento, faz com que esse número seja bem alcançado. Segundo Sr. Jeremias, eles não possuem um público alvo em específico, mas que de certa forma a maior procura vem de famílias, pais e seus filhos. Também ressalta que a divulgação está ligada a mídia social, vinculados a portais de divulgação, além da própria cidade divulgar os próprios meios de hospedagem que estão nela. Mais o objetivo do hotel, por ser um hotel boutique é não trabalhar com a divulgação em massa, pelo fato de ser um público selecionado e em sua maioria famílias, então eles procuram fazer uma mídia discreta, que de fato tem dado muito retorno para o hotel. Trazendo assim um público mais seletivo ao hotel.

O Hotel possui um sistema de seleção de animais, alguns animais apenas para compor o ambiente, mais também animais para que os hóspedes possam aproveitar com suas respectivas atividades. A principal atividade e a maior quantidade de animais no hotel são cavalos, onde seus hóspedes podem fazer cavalgadas ao longo do dia.

Ao final da entrevista terminei com a seguinte pergunta: O que o gerente acha que seria o diferencial e o que não pode faltar no Hotel ? O Gerente ressalta que o que principal e o que não poderia faltar de forma alguma em qualquer hotel independente do hotel que fosse, é um atendimento de qualidade. Jeremias ressalta que seus funcionários são devidamente treinados para oferecer aos seus hóspedes o melhor atendimento possível. Diz também que um lugar bonito, confortável, um bom quarto, e vários outros itens, todos hotéis podem oferecer, mais que o que faz o

hotel ser diferente e que faz com que seus hóspedes voltem ao local com certeza é o melhor atendimento possível, para quem for que seja.

4.2 ESTUDO DE CASO

Para a realização do estudo de caso, procurou se um empreendimento que possuísse características semelhantes ao que será projeto na cadeira de TFG. Em busca hotéis e pousadas pela região encontrei o Pampas Hotel Fazenda, localizado na cidade de Canela, que fica em frente a RS-235 que liga Gramado à Canela (Figura 7). No dia da visita fui acompanhado do Proprietário do Hotel Gabriel Werner Knapp, que me esclareceu informações do Pampas Hotel Fazenda em geral. Uma das informações passadas, que foi feito um restauro e reforma no prédio, pois antigamente era um seminário. Atua na cidade de Canela desde 2009, e possui mais dois hotéis nas cidades de Santa Maria – RS e Santa Rosa – RS.

Figura 7 – Localização Pampas Hotel Fazenda



Fonte: Google Maps, adaptado pelo autor. (2017)

Apesar de estar muito próximo a RS-235, e em uma área predominantemente urbana, o hotel possui uma área de aproximadamente 15 hectares, onde possui diversas atividades de campo e também oferece programas externos para melhor atendimento ao seu hóspede. O Hotel possui várias atividades locais dentre do seu

território que agregando as atividades de campo que lhes são oferecidas, como passeios a cavalo, pesca esportiva, campo de futebol, área de camping, diversos animais para visitação criando assim um mini zoológico, trilhas dentre outros e também tem planos para os próximos anos de construir um espaço para eventos. (Figura 8)

Figura 8 – Implantaç  Pampas Hotel Fazenda



Fonte: Site Pampas Hotel Fazenda editado pelo autor. (2017)

O Hotel Pampas hoje possui 64 quartos e 15 “ Pipas ” cabanas. Os quartos possuem medidas variadas que vão de 24m² até 60m², todos os quartos sem exceção possuem TV, Wi-fi para cada quarto, atendimento a recepção 24h. No prédio principal (Figura 9) estão dispostos todos os quartos (Figura 10), hall (Figura 11), recepção, restaurante, algumas salas de estar (Figura 12) e sala administrativa.

Figura 9 – Prédio Principal**Figura 10 – Quartos****Figura 11 – Hall****Figura 12 – Salas de Estar**

Fonte: Fotos tiradas pelo autor (2017)

O diferencial do hotel são as “ pipas “ (Figura 13), que eram antes de virarem quartos para os hóspedes eram reservatórios de vinho. O proprietário do Hotel possui um plano de ampliação para colocação dessas ” pipas “ , pretende colocar mais 30, sendo que hoje no local já possui 15.

Figura 13 – Pipas

Fonte: Fotos tiradas pelo autor (2017)

Essas antigos reservatórios de vinho, são alojamentos com 3 andares. Primeiro andar de estar e cozinha (Figura 14), segundo andar para o dormitório (Figura 15) e o terceiro andar para descanso e poder apreciar a vista do local (Figura 16).

Figura 14 – Primeiro Andar



Fonte: Fotos tiradas pelo autor (2017)

Figura 15 – Segundo Andar



Fonte: Fotos tiradas pelo autor (2017)

Figura 16 – Terceiro Andar



Fonte: Fotos tiradas pelo autor (2017)

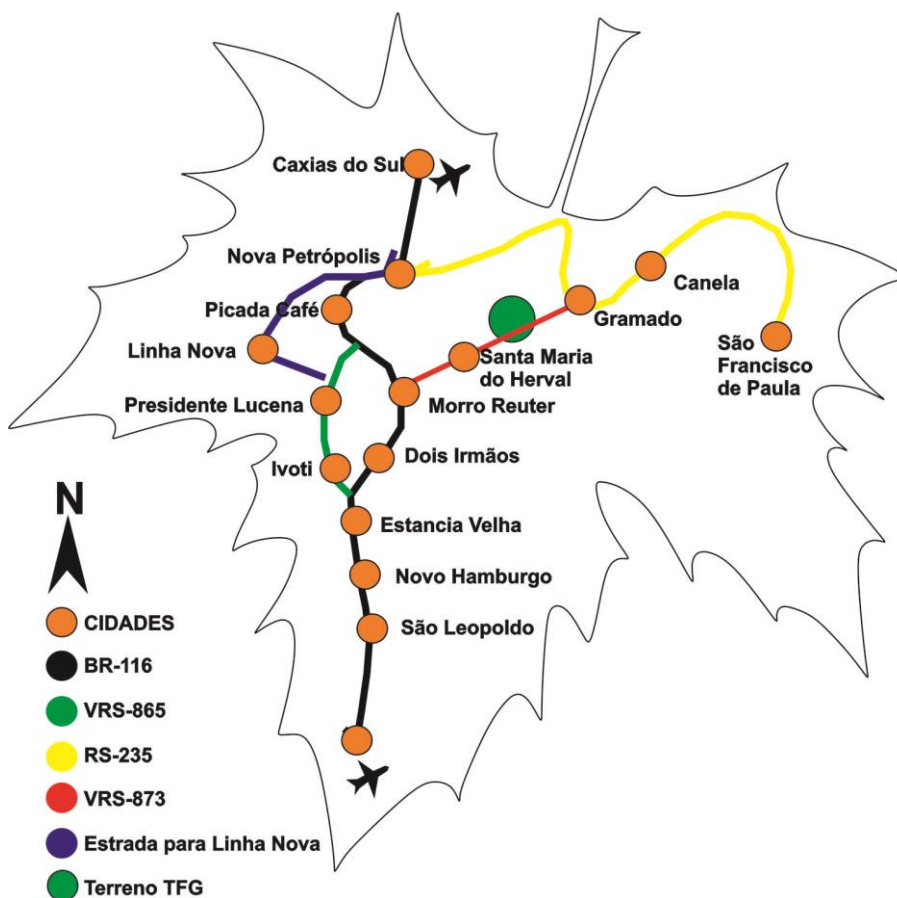
O estudo de caso foi muito importante para poder ver e compreender melhor como funcionam todas as atividades e os processos de um Hotel Fazenda. Além de auxiliar no futuro projeto de TFG.

5 LOTE

5.1 DESCRIÇÃO DO LOTE E ENTORNO - FLUXO VIÁRIO

O lote escolhido para desenvolvimento do projeto é propriedade particular do Sr. João Ponath, esta localizado em Santa Maria do Herval - RS, no bairro de Boa Vista do Herval, o bairro esta localizado em uma área rural da cidade. A rua que da acesso ao lote é a VRS-873 que liga Santa Maria do Herval á Gramado como esta ilustrado na figura 17.

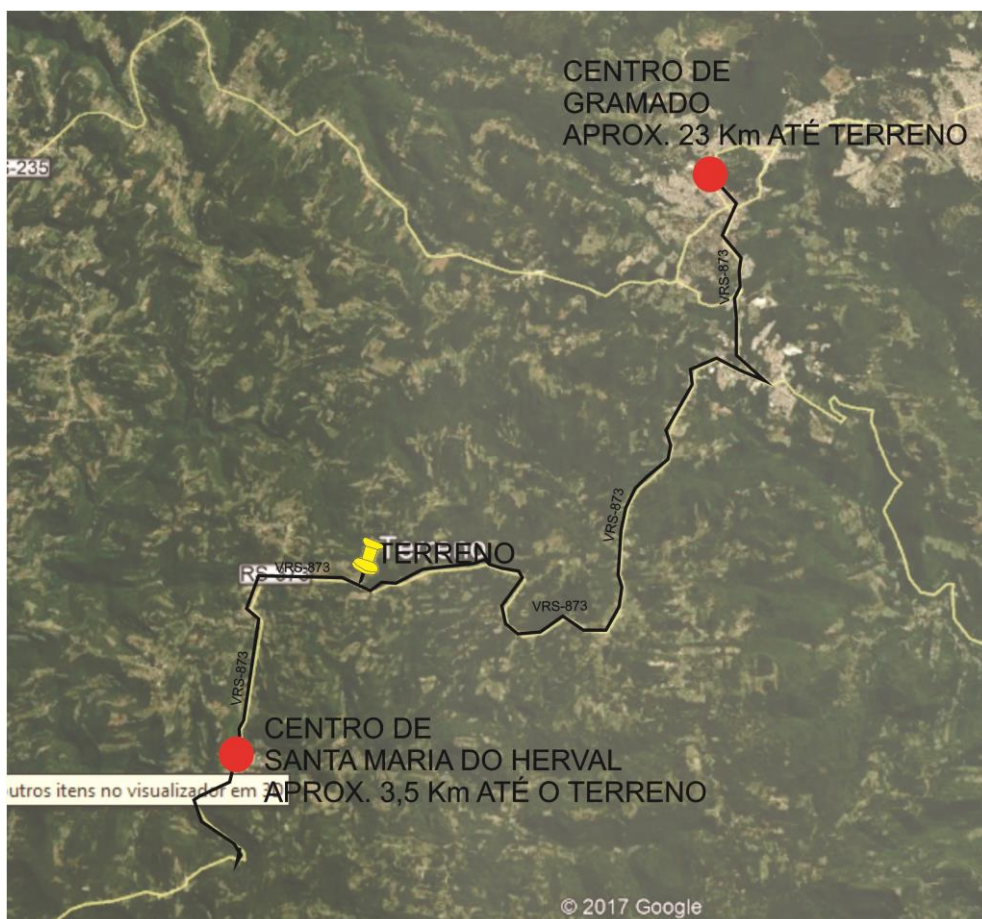
Figura 17 – Fluxo Viário Rota Romântica Marcando Acesso ao Lote



Fonte: Site Rota Romântica editado pelo autor (2017)

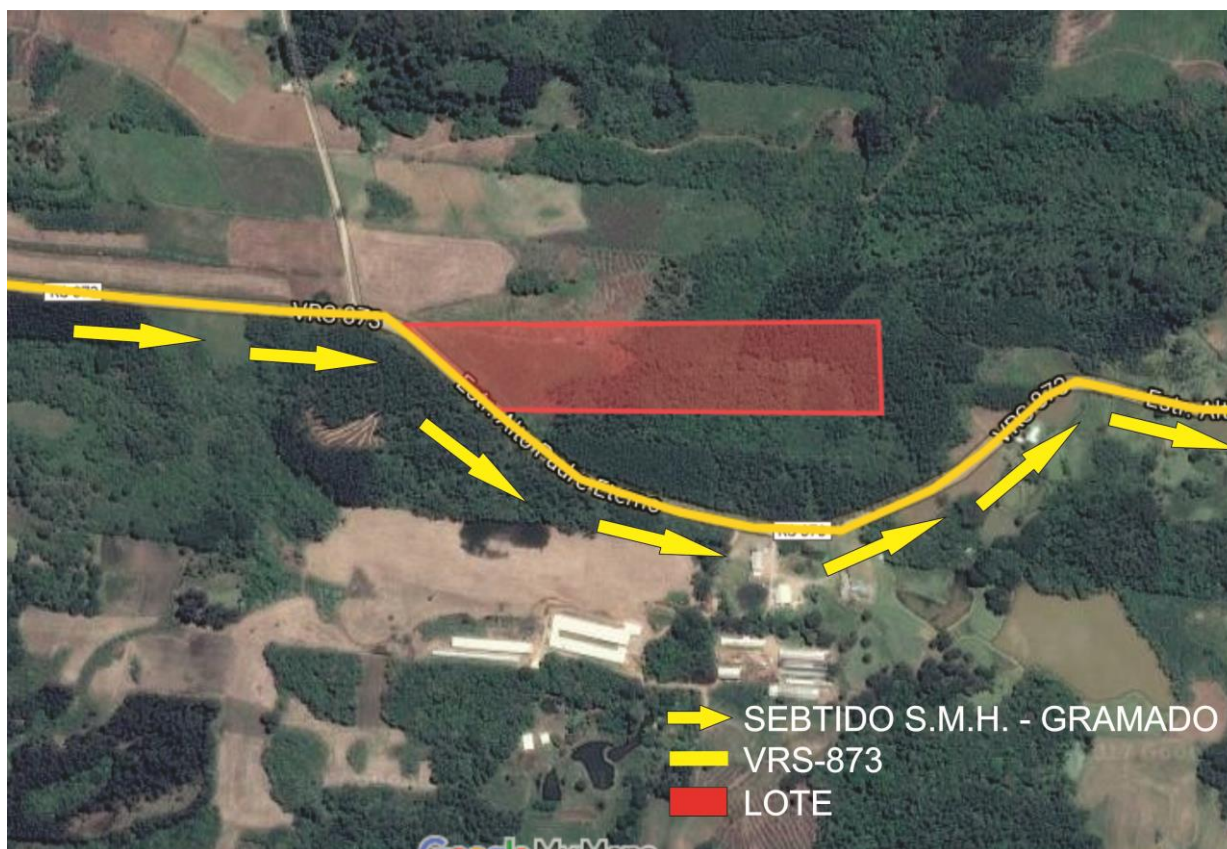
Como já justificado nos capítulos anteriores dessa pesquisa, o projeto para uma Hotel Fazenda buscou um lote em zona rural, que estivesse localizado, estrategicamente em uma via que ligasse diretamente as cidades de Santa Maria do Herval e Gramado. Essa via que ligas as duas cidades VRS-873 é uma via que possui fluxo médio durante a semana e aumenta aos fins de semana quando a maioria dos turistas procura ir visitas a cidade de Gramado. Então se propôs implantar de frente a essa via (Figura 18 e 19) o Hotel com intuito de oferecer um serviço de hospedagem em meio a natureza e visitas aos pontos turísticos da cidade.

Figura 18 – Localização Lote



Fonte: Google Earth editado pelo autor (2017)

Figura 19 – Lote em Meio Rural



Fonte: Google Earth editado pelo autor (2017)

A escolha desse lote se deu pelo fato de estar de frente a VRS-873 que liga as duas cidades (Santa Maria do Herval) e também por obter boas visuais (Figuras 20, 21, 22 e 23) proporcionadas pela grade inclinação do terreno, por estar em meio a natureza e não estar distante do pontos turísticos das cidades.

Figura 20 – Vista Norte



Fonte: Fotos tiradas pelo Autor (2017)

Figura 21 – Vista Sul



Fonte: Fotos tiradas pelo Autor (2017)

Figura 22 – Vista Leste



Fonte: Fotos tiradas pelo Autor (2017)

Figura 23 – Vista Oeste



Fonte: Fotos tiradas pelo Autor (2017)

5.2 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO

Para o estudo planialtimétrico, foi realizado um primeiro contato com a Prefeitura Municipal de Santa Maria do Herval, porém não se tinha o arquivo em CAD com as curvas de nível do local do lote. Diante disso foi utilizado o programa SketchUp e seu plug in ligado ao Google Earth, assim gerando as curvas de nível do terreno e conseqüentemente podendo fazer todas análises necessárias para o lote.

Como podemos analisar na figura 24, na área de intervenção para o futuro projeto de TFG, é uma área que está em meio rural com acesso a VRS-873, e com um entono com grandes desníveis, o lote possui 23 m de desnível o que favorece o projeto por obter ótimas visuais geradas pelo alto desnível do terreno.

Figura 24 – Levantamento Planialtimétrico

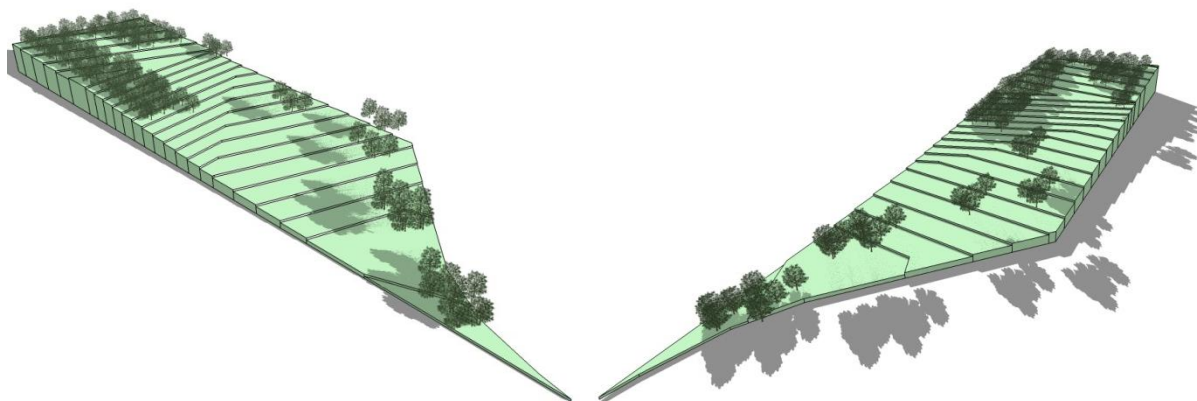


Fonte: Google Earth, adaptado pelo autor (2017)

Nas perspectivas das figuras 25 e 26, podemos ver melhor o grande desnível existente no lote, e algumas árvores ilustrativas para mostrar a sombra gerada na parte da manhã e ao fim do dia.

Figura 25 – Perspectiva Lote (Vista Sudoeste)

Figura 26 – Perspectiva do lote (Vista Oeste)



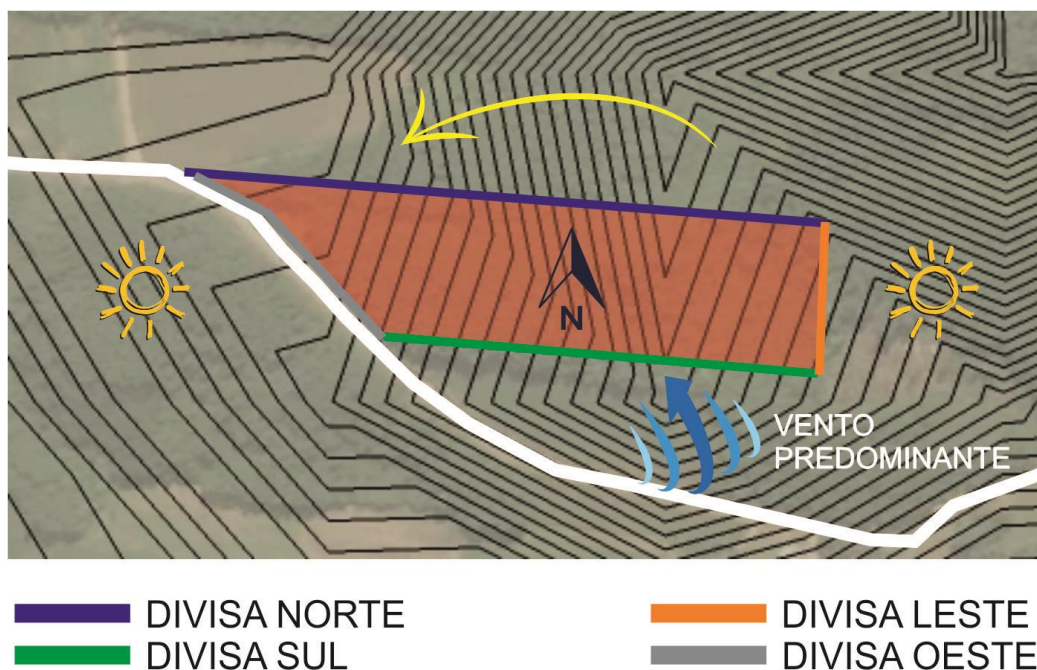
Fonte: Autor (2017)

5.3 DETERMINANTES CLIMÁTICOS

Após todas as análises realizadas no levantamento planialtimétrico, pode se perceber uma boa estratégia de projeto acompanhando as curvas de nível, já que o lote possui aproximadamente 23 m de desnível e os edifícios ficarão soltos ao lote interligados somente por percursos criados juntos as curvas de nível e seu paisagismo. Sendo assim os fatores de insolação serão de fundamental importância para um bom desenvolvimento de projeto. Como lote escolhida esta posicionado em um dos pontos mais altos em relação ao seu entorno e não existem edificações altas ao seu redor, não terão interferência nas fachadas criadas em projeto, assim o projeto será beneficiado tanto em relação a insolação como na ventilação predominante.

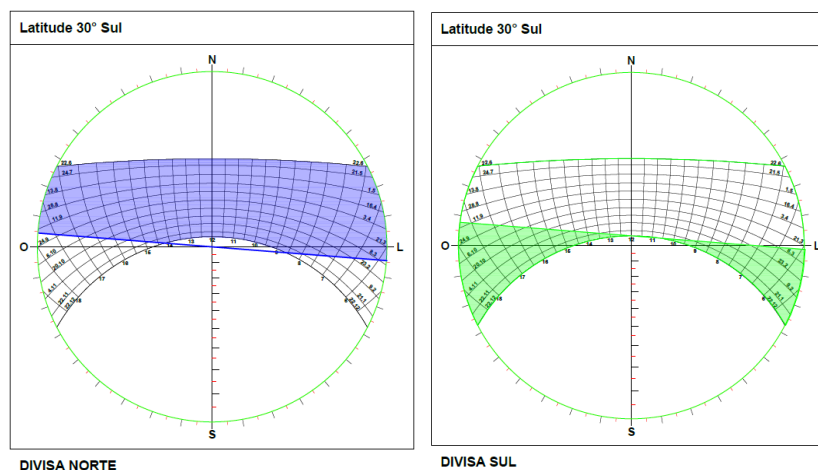
Segundo o Clima Tempo (2017) site de previsões do tempo e condições climáticas da região sul o vento predominante na cidade de Santa Maria do Herval é sudeste, com base nesse dado o projeto levava isso em consideração para o posicionamento ideal para seu edifícios, obtendo assim uma ventilação cruzada entre os lotes.

Figura 27 – Análise de Insolação e ventilação no lote



Fonte: Google Earth e SketchUp adaptado pelo autor (2017)

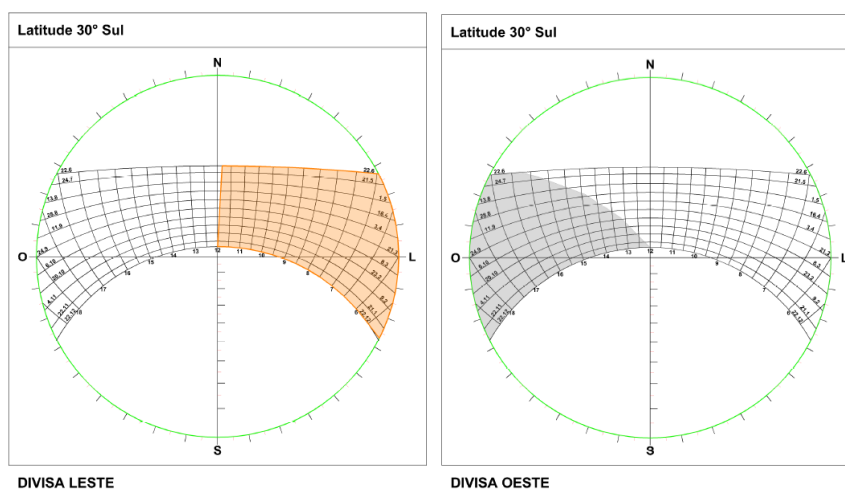
Figura 28 – Carta Solar Fachada Norte e Sul



Fonte: Autor (2017)

Com análise nas cartas solares das figuras 28 acima, conseguimos analisar que na fachada norte receberá sol no solstício de verão das 8:30 às 14:30 e nos solstício de inverno das 6:45 às 17:15 e na fachada sul receberá sol no solstício de verão das 5:00 às 10:30 e na parte da tarde das 13:00 às 19:30 e no solstício de inverno a fachada sul não receberá incidência solar.

Figura 29 – Carta Solar Fachada Leste e Oeste



Fonte: Autor (2017)

Com análise nas cartas solares das figuras 29 acima, conseguimos analisar que na fachada Leste receberá sol no solstício de verão das 5:00 às 12:00 e no solstício de inverno das 7:00 às 11:45 e na fachada oeste receberá sol no solstício de verão das 12:00 às 19:30 e no solstício de inverno a fachada oeste receberá incidência solar das 16:15 às 17:30.

6 PROPOSTA DE PROJETO

A proposta do projeto do Hotel Fazenda, visa ser implantada em meio rural em uma rua que lhes facilita o acesso a cidade de Gramado, pelo fato de ser implantada em meio rural vai ter em todo momento o contato direto com a natureza, além de proporcionar de lhes proporcionar um clima de tranquilidade e aconchego, O Hotel busca pelo meio de seu empreendimento estar ligeiramente ligada a pessoas das grandes metrópoles que estejam buscando horas de descanso e lazer em meio a natureza. E em meio a análise do local de intervenção e das intenções de projeto que seria de valorização de todo entorno e de reconhecimento da cidade em geral, o serviço de hospedagem que se implantaria no local seria de um Hotel Fazenda cinco estrelas, conforme mencionado no item 2.1.

6.1 ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS ANÁLOGAS E FORMAIS

No capítulo serão analisadas 3 referências de projetos, ambos os projetos não serão divididos em análogos e formais, pois todos eles servem de referência tanto na forma geométrica quanto na funcionalidade do futuro projeto de TFG. Em ambos os projetos foram analisados aspectos de funcionalidade como: plantas baixas, implantação, programa de necessidades, relação com o meio externo e interno, matérias construtivos.

6.1.1. Fasano Las Piedras Hotel (ARCHDAILY, 2017)

Ficha Técnica:

Nome: Fasano Las Piedras Hotel

Projeto: Isay Weinfeld

Área Construída: 43.000,00m²

Localização: Punta del Este, Uruguai

Materialidade: Concreto e madeira

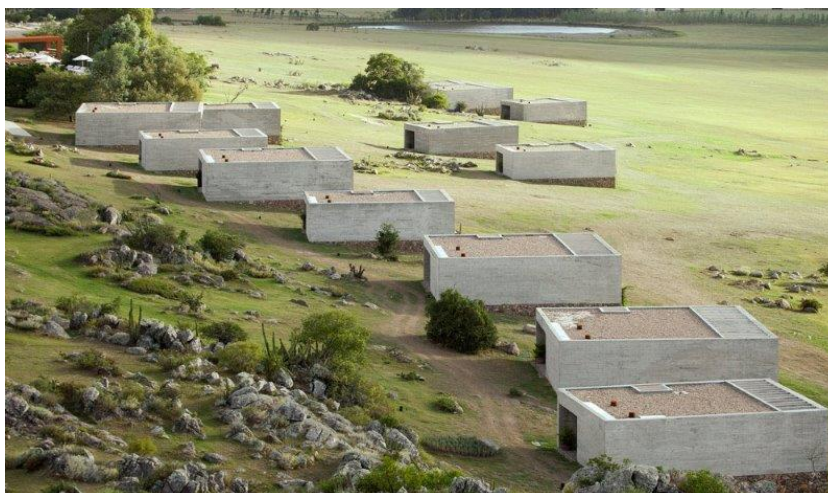
Projeto: 2008

Construção: 2008 – 2010

O projeto Fasano Las Piedras Hotel é uma importante referência tanto formal quanto análogo, devido suas características são de fato muito parecidas, com as que se pretende implantar no futuro trabalho de TFG: a sua arquitetura contemporânea e minimalista, edifícios soltas no lote, os materiais empregados, a integração da edificação com a natureza que esta ao seu redor.

O Hotel em estilo contemporâneo (Figura 30) está inserido em um empreendimento com uma ampla área de 480 hectares em frente ao rio Maldonado e cercado por uma deslumbrante área verde, dominada por uma paisagem: árida, rochosa e de vegetação esparsa e rasteira (ARCHDAILY, 2017)

Figura 30 – Fasano Las Piedras Hotel (Forma de Implantação)



Fonte: Site Decoração São Paulo (2017)

A paisagem inspirou o proprietário anterior a erguer, com as rochas encontradas na área (Figura 31), sua casa e estúdio. Após a nossa chegada à primeira visita de reconhecimento terrestre, não tivemos dúvidas de que os edifícios - rústicos e de mão-de-obra única - devem ser preservados. (ARCHDAILY, 2017)

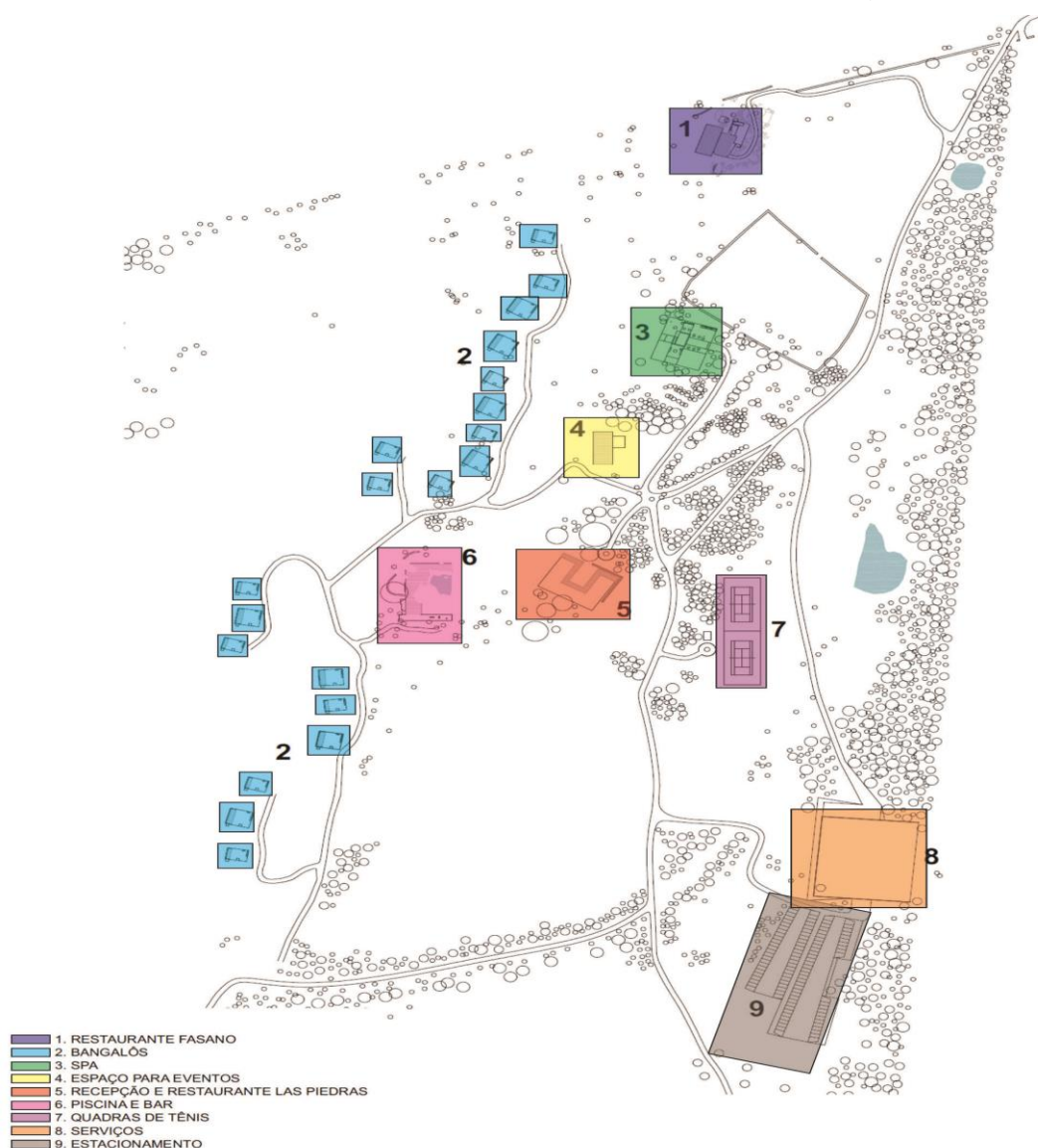
Figura 31 – Fasano Las Piedras Hotel



Fonte: Site Archdaily (2010)

Na implantação apresentada na figura 32, podemos visualizar o programa do hotel com edificações distribuídas no lote, que contempla vinte bangalôs, dois restaurantes, recepção, SPA, espaço para festas, quadra de tênis, estacionamento, piscina e bar (ARCHDAILY, 2017).

Figura 32 – Fasano Las Piedras Hotel (Forma de Implantação)



Fonte: Site Archidaily, adaptado pelo autor (2017)

Os bangalôs (Figura 32 e 33), apresentam características muito semelhantes a que se pretende implantar no projeto pretendido de TFG, tanto em seu estilo contemporâneo e minimalista quanto aos materiais utilizados como o concreto, madeira, vidro e as pedras, pois formam um volume de forma pura e leve não interferindo na paisagem, mas sim se juntando a ela e a deixando ainda mais bela.

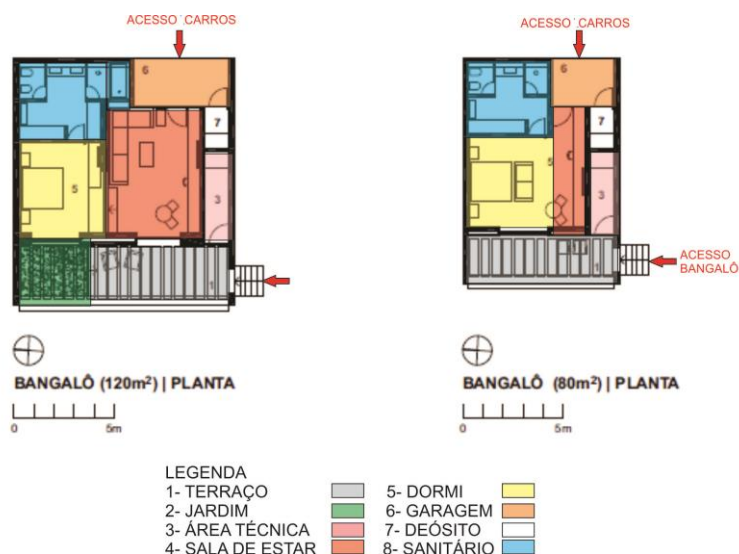
Figura 33 –Bangalô - Fasano Las Piedras Hotel



Fonte: Site Archidaily (2017)

As plantas baixas dos bangalôs disponibilizam duas tipologias (Figura 34) uma com 80m² e a outra com 120m² cada uma delas com as suas devidas características. O bangalô com 80m² possui um dormitório e estar no mesmo ambiente, sanitário, terraço, garagem e depósito. Já o bangalô com 120m² inclui o mesmo programa do bangalô menor, porém com áreas maiores, e inclui também uma sala de estar separada do dormitório, o que é interessante, pois tem a possibilidade de ser usada como dormitório para os filhos assim ficando em ambientes separados dos pais. (ARCHDAILY, 2017)

Figura 34 –Bangalô - Fasano Las Piedras Hotel (Planta Baixa)



Fonte: Site Archidaily, editado pelo autor (2017)

No interior da área que foi implantado o Hotel já existia duas edificações, uma em forma de U que abrigava a residência do antigo proprietário e outra no ponto mais alto do local, erguida com pedras do próprio terreno aproveitando o material que ele lhes oferecia. Essas edificações foram preservadas e hoje abrigam os restaurantes e a recepção do Hotel. O restaurante Las Piedras e a recepção (Figura 35 e 36) foram instalados na edificação com planta em forma de U que foi ampliada e remodelada para receber esses serviços atuais.

Figura 35 – Restaurante Las Piedras



Fonte: Archdaily (2017)

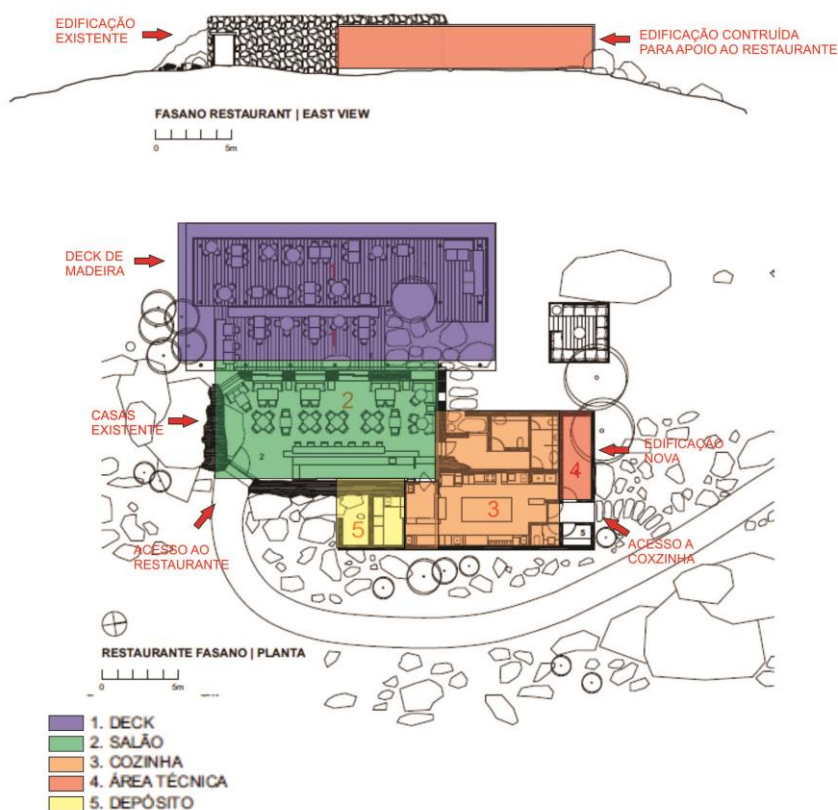
Figura 36 – Recepção Las Piedras



Fonte: Archdaily (2017)

Na outra edificação existente, localizada no ponto mais alto do lote que proporciona uma vista privilegiada do entorno, foi inserido o restaurante Fasano (Figura 37 e 38). Junto à edificação erguida de pedras foi projetado um novo deck de madeira com mesas ao ar livre, e um anexo para abrigar as instalações da cozinha, dando apoio ao restaurante. Observou-se que na Figura 39 este novo volume foi construído mais baixo que a casa de pedras com o intuito de não interferir na edificação existente estabelecendo assim uma relação respeitosa com a mesma (ARCHDAILY, 2017).

Figura 37 – Restaurante - Fasano Las Piedras Hotel (Planta Baixa e Fachada)



Fonte: Site Archidaily, editado pelo autor (2017)

Figura 38 – Deck do Restaurante Fasano



Fonte: Archdaily (2017)

Figura 39 – Interior do Restaurante Fasano



Fonte: Archdaily (2017)

O SPA consiste de um volume térreo, retangular, em concreto aparente. Todas as salas (de tratamento, sauna seca e úmida, piscina e relaxamento e suíte privativa), alocadas no perímetro da construção, deixam ao centro um espaço para um pequeno jardim descoberto, em torno do qual se organiza a circulação. A escolha dos materiais e a luz filtrada que entra através das aberturas nas paredes de concreto e dos domos contribuem para um clima de serenidade em todos os ambientes (Figura 40 e 41). (ARCHDAILY, 2017).

Figura 40 – SPA - Fasano Las Piedras Hotel (Planta Baixa)



Fonte: Archdaily editado pelo autor (2017)

Figura 41 – Spa Fasano Las Piedras



Fonte: Archdaily (2017)

Na figura 42 vemos que a piscina foi instalada na parte mais alta do terreno, com vista privilegiada da paisagem ao que há ao seu redor, tendo ainda a vantagem de estar em uma depressão natural entre as pedras. Ao lado dela foi colocado um container de aço corten onde ficam localizados os vestiários, o bar e o lounge que atendem diretamente os hóspedes na piscina.

Figura 42 – Piscina Fasano Las Piedras



Fonte: Archdaily (2017)

6.1.2. Villas Fasano (ARCHIDALY, 2017)

Ficha Técnica:

Nome: Villas Fasano

Projeto: Isay Weinfeld

Localização: Porto Feliz, Brasil

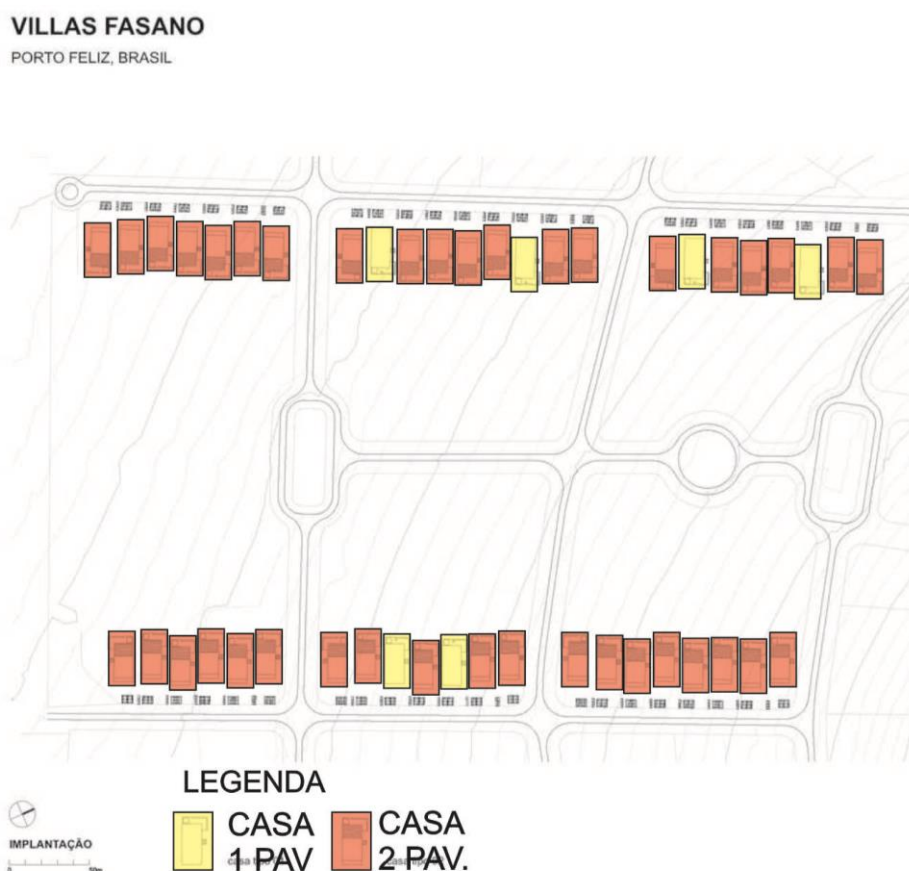
Materialidade: Concreto, Tijolos a vista e Madeira

Área Construída: Área não indentificada

Ano: 2009

Villas Fasano é um conjunto residencial composto de 45 casas, construído no complexo Fazenda Boa Vista (cerca de 750 hectares), em Porto Feliz, a 100 km da cidade de São Paulo. (ARCHDAILY, 2017). As casas, implantadas lado a lado segundo dois grandes eixos paralelos (Figura 43), voltam-se todas para um grande jardim, de uso comum e compartilhado.(ARCHDAILY, 2017).

Figura 43 – Villas Fasano (Implantação)



Fonte: Archdaily editado pelo autor (2017)

A topografia em suave declive da área de 18.000m² reservada à Villa Fasano, o alinhamento levemente irregular das casas - estão ora mais à frente, ora mais recuadas (Figura 44) e a ausência de cercas, muros ou qualquer divisão entre os lotes, conferem grande organicidade e leveza ao conjunto, rodeado de grandes áreas verdes e do Hotel Fasano - que, aliás, presta às casas e seus proprietários serviço de quarto completo, da arrumação e limpeza ao catering. (ARCHDAILY, 2017).

Figura 44 – Villas Fasano (Fachadas)



Fonte: Archdaily (2017)

As 45 casas - 05 unidades térreas e 40 unidades de 2 andares - dispõem de 2 ou 3 suítes, sala, cozinha, lavabo, terraços, piscina e dependências de serviço (Figura 45). A arquitetura é simples, de linhas retas, e combina materiais naturais e rústicos, como tijolos aparentes, massa grossa e madeira. (ARCHDAILY, 2017).

Figura 45 – Villas Fasano (Plantas Baixas)



Fonte: Archdaily editado pelo autor (2017)

O grande diferencial desta proposta de casa de campo é que se pode ao mesmo tempo desfrutar de todo o conforto e privacidade de uma casa, e ainda usufruir dos serviços hoteleiros de um Fasano cinco-estrelas. Sem contar a infraestrutura de lazer do complexo, a incluir um spa, centro eqüestre, piscinas, centro esportivo – quadras de tênis, quadras poliesportivas, campos de pólo e de futebol - 2 campos de golfe de 18 buracos, um pet zoo, um centro médico, etc. (ARCHDAILY, 2017.)

Figura 46 – Terraço Ville Fasano



Fonte: Archdaily (2017)

Figura 47 – Área Externa Ville Fasano



Fonte: Archdaily (2017)

6.1.3. Hotel das Cachoeiras (ARCHDAILY, 2017)

Ficha Técnica:

Nome: Hotel das Cachoeiras

Projeto: Palinda Kannangara Architects

Área Construída: 2.800,00m²

Localização: Ramboda, Sri Lanka

Materialidade: Aço, Alvenaria e Vidro

Projeto: 2013

O Projeto do Hotel das Cachoeiras apesar de não ser um Hotel Fazenda, tem uma característica muito forte, pois estar em um local privilegiado por sua paisagem, voltando seus andares que estão abaixo do nível da rua para um vale cheio de montanhas, dando a seus hóspedes uma bela visão da paisagem, um dos objetivos do projeto a ser realizado no futuro projeto de TFG.

Localizada na pequena cidade nas colinas de Ramboda no centro de Sri Lanka, entre a cidade história de Kandy e a estação turística de Nuwereliya, em uma zona ecológica única de florestas de montanhas tropicais e pastos, (Figura 47) este hotel é completamente integrado ao terreno. (ARCHDAILY, 2017).

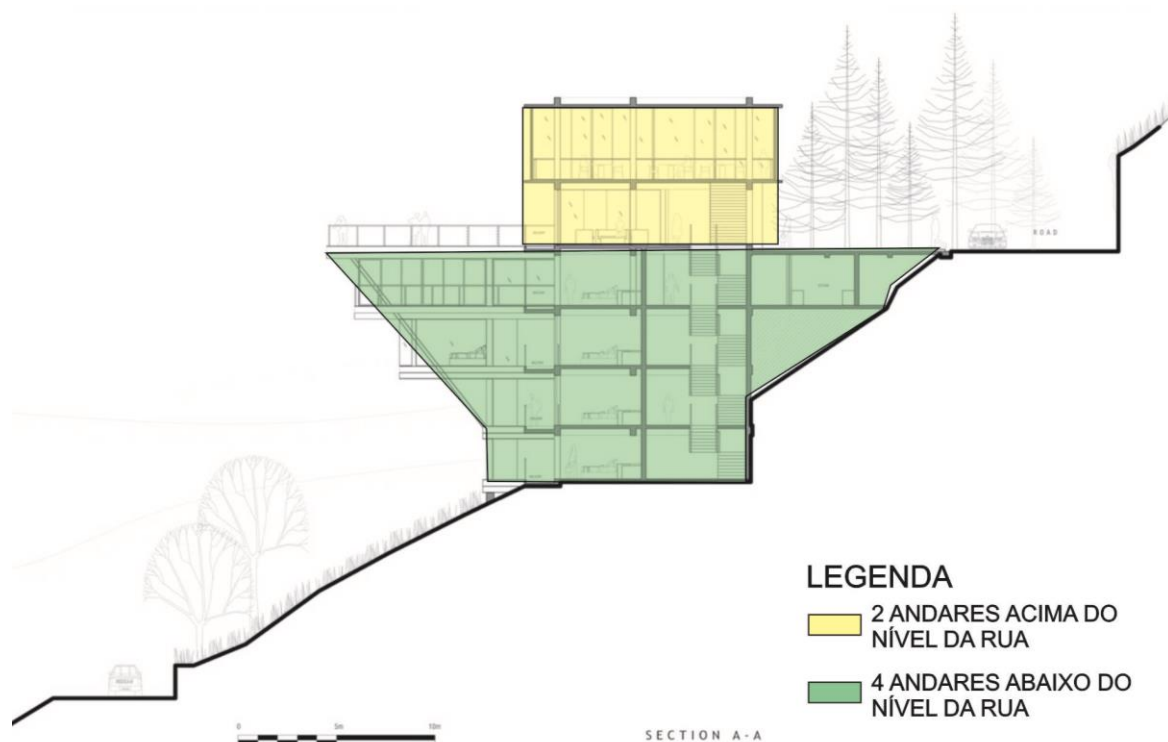
Figura 47 – Hotel das Cachoeiras



Fonte: Archdaily (2017)

O projeto teve que se adequar às regulamentações ambientais que estipulavam que apenas dois pavimentos deveriam dar frente à rua, para evitar o bloqueio das vistas da paisagem aos transeuntes. (ARCHDAILY, 2017). Apesar de conter 6 pavimentos e 27 quartos, o hotel apresenta então aos visitantes em sua lateral voltada para a rua uma fachada permeável de dois pavimentos que permite vistas para as cachoeiras de Ramboda. Os visitantes e hóspedes entram no hotel pelo 4º (Figura 48) pavimento que coincide com o nível da rua. O estacionamento, saguão de entrada e o pavimento superior a este permitem vistas amplas dos vales, represa, cachoeiras e horizonte. Um deck de dez metros em balanço proporciona vistas panorâmicas de 270º da natureza do entorno. (ARCHDAILY, 2017)

Figura 48 – Hotel das Cachoeiras (Corte)



Fonte: Archdaily editado pelo autor (2017)

As configurações do com uma inclinação muito forte no terreno ajudaram a gerar o projeto. Inicialmente o cliente queria construir um restaurante e com isso seriam menos quartos, no entanto, ao analisar o terreno, a possibilidade de se serem acrescentadas unidades de quartos foi sugerida. Construir com o terreno natural permitiu que o edifício de dois pavimentos abaixo da rua de acesso integrada à topografia se tornasse as alas dos quartos do hotel. (ARCHDAILY, 2017).

Enquanto o 4º e 5º pavimentos foram destinados às atividades de caráter público como saguão, loja, restaurante e deck de observação, os hóspedes descem aos pavimentos inferiores afastados da rua, ruído e áreas públicas para a ala dos quartos. A suíte luxo está localizada sob o deck em balanço proporcionando aos hóspedes uma vista expandida dos vales e da água. (ARCHDAILY, 2017).

Figura 49 – Hotel das Cachoeiras



Fonte: Archdaily (2017)

Figura 50 – Hotel das Cachoeiras (Vista Suíte)



Fonte: Archdaily (2017)

O gesto consiste em minimizar o impacto ambiental e garantir que o hotel se integre o máximo possível com a paisagem que se faz presente e assim se tornando parte dela, se tornando de certa forma quase que imperceptível em meio a toda natureza. (ARCHDAILY, 2017).

O projeto consegue de uma forma muito inteligente integrar vários pontos fazendo com que o projeto fosse aceito pelo local por ter uma restrição pelo fato de estar em área de APP, e também por usar uma estrutura leve e muito vidro fazendo de se assim quase que imperceptível em meio a natureza.

6.2 INTENÇÕES DE PROJETOS

A intenção do Hotel Fazenda é atingir o público que procuram a natureza como um meio de se desligar de suas atividades rotineiras. Como o Hotel será implantado em uma via que liga a cidade de Gramado cidade turística e visitada durante o ano todo, tem como grande objetivo também captar esses turistas que por ali passam, para que de certa forma fiquem e passem alguns dias na cidade para que possam aproveitar os belos pontos turísticos da cidade de Santa Maria do Herval.

As principais intenções de projeto vieram após todas as análises realizadas anteriormente no item 6.1, e também após o estudo de caso realizado no Pampas hotel Fazenda da cidade de Canela. Para melhor entendimento da do estudo dessas análises procurou-se dividir as intenções de projetos em quatro etapas (PETRY, 2015)

- ✓ **Espacialidade** : procurou se propor edificações soltas no lote, relação externo e interno e ligeiramente interligado a natureza.
- ✓ **Sustentabilidade** : iluminação natural, reaproveitamento da água da chuva, tratamento do esgoto, ventilação cruzada e cobertura verde.
- ✓ **Volúmetria** : Formas retas e planas, horizontalidade e arquitetura minimalista .
- ✓ **Materiais** : Concreto aparente, estrutura viga pilar concreto armado, vidros duplos.
- ✓

A maior prioridade do projeto é sempre propor ao hóspede ligação direta em meio a natureza, tendo uma ligação interna e externa, com isso se procura propor

edificações com grandes aberturas para que se possa apreciar da melhor forma a natureza local e alguns pontos ao ar livre para horas de lazer.

6.3 PÚBLICO ALVO

O Hotel Fazenda tem como público alvo pessoas que procuram um contato maior com a natureza, que normalmente saem das grandes centros urbanos buscando refugio em meio a natureza para poder relaxar e aliviar o estresse do seu dia à dia conforma citado nos capítulos anteriores. Não se terá restrições em relação a faixa etária, pois além de oferecer tuas suas atividades internas o Hotel também disponibilizara de acompanhantes turísticos para visitas os melhores pontos da cidade. Pelo conforto e comodidade oferecida aos hóspedes os preços por sua vez serão diferenciados atendendo um público de classe média e alta.

6.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O programa de necessidades e pré-dimensionamento se deu a partir de estudos e pesquisas bibliográficos, que identificam as atividades referentes a um hotel fazenda. No futuro projeto se pretende hospedar cerca de 36 pessoas, que alojariam em 4 bangalôs familiares (para no máximo 5 pessoas) e 6 bangalôs casais (para no máximo 2 pessoas). As seguintes dimensões definidas na tabela 1 abaixo, poderão ser modificadas em projeto pelo fato de ser um Hotel Fazenda de alto padrão, sendo que na tabela foram adotadas dimensões mínimas para que se pudesse obter uma estimativa de área a ser projetada e também facilitando na escolha de seu lote.

Tabela 1 – Programa de Necessidades

PORTARIA					
NOME DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA UNITÁRIA	ÁREA TOTAL	FONTE
RECEPÇÃO	Espaço p/ recepcionar os hóspedes e visitantes	1	30	30	NEUFERT, 2017
COPA	Preparação de lanches dos funcionários do setor 1	1	8	8	NEUFERT, 2017
SANITÁRIOS FEM E MASC	Conjunto de sanitários p/ hóspedes e visitantes	1	20	40	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO	Local para armazenar utensílios do setor 1	1	8	8	NEUFERT, 2017
ESTACIONAMENTO 1	Espaço para guardar veículos dos hóspedes	20	12,5	250	NEUFERT, 2017

GARAGEM	Espaço para guardar veículos do estabelecimento	10	15	150	NEUFERT, 2017
CIRCULAÇÃO	Circulação entre ambientes	1	-	72,9	15% da área total
TOTAL ÁREA DA PORTARIA:				558,9 m²	

HALL DE ENTRADA					
NOME DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA UNITÁRIA	ÁREA TOTAL	FONTE
LOBBY / ESPERA	Espaço para espera dos hóspedes e visitantes	1	200	200	NEUFERT, 2017
RECEPÇÃO / CAIXA	Recepcionar os hóspedes, e local de pagamentos	1	60	60	NEUFERT, 2017
SALA DE BAGAGENS	Espaço para guardar as bagagens dos hóspedes	1	8	8	NEUFERT, 2017
SALA DE JOGOS E PLAYGROUND	Espaço com jogos e brinquedos para crianças	1	70	70	NEUFERT, 2017
SALA DE TV E INTERNET	Espaço com TV e computadores para hóspedes	5	5	25	NEUFERT, 2017
SANITÁRIOS FEM E MASC	Conjunto de sanitários p/ hóspedes e visitantes	1	20	40	NEUFERT, 2017
ADMINISTRATIVO					
SALA DA DIRETORIA	Sala individual para o Diretor da pousada	1	8	8	NEUFERT, 2017
SALA DO FINANCEIRO	Espaço destinado para controle das contas a pagar e receber	1	20	20	NEUFERT, 2017
SALA DE REUNIÕES	Sala de reunião para 10 pessoas	1	25	25	NEUFERT, 2017
SALA DE RESERVAS	Espaço destinado para as reservas da pousada	1	8	8	NEUFERT, 2017
COPA	Refeições rápidas dos funcionários da administração	1	8	8	NEUFERT, 2017
ALMOXARIFADO	Controle de estoque da administração	1	8	8	NEUFERT, 2017
SANITÁRIOS FEM E MASC	Conjunto de sanitários p/ administração	2	20	20	NEUFERT, 2017
RESTAURANTE PARA 50 PESSOAS					
RECEPÇÃO	Espaço para recepcionar clientes do restaurante	1	50	50	NEUFERT, 2017
BAR	Local que serve lanches rápidos, drinks, café...	1	50	50	NEUFERT, 2017
SALÃO	Espaço onde estão dispostas as mesas	1	250	250	NEUFERT, 2017
COZINHA	Espaço para preparo do alimentos do restaurante	1	90	90	NEUFERT, 2017
ADEGA	Espaço para armazenar os vinhos e champanhes	1	8	8	NEUFERT, 2017
CÂMARA FRIA	Espaço para armazenar alimentos que necessitam de refrigeração	1	8	8	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO DE ALIMENTOS	Espaço para armazenar alimentos não perecíveis	1	8	8	NEUFERT, 2017

DEPÓSITO DE BEBIDAS	Espaço para armazenar as bebidas do restaurante	1	8	8	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO DE LOUÇAS	Espaço para armazenar louças e utensílios utilizados na cozinha	1	8	8	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO DE RESÍDUOS	Espaço para armazenar os resíduos gerados pela cozinha	1	8	8	NEUFERT, 2017
SANITÁRIOS FEM E MASC	Conjunto de sanitários p/ clientes do restaurante	2	20	20	NEUFERT, 2017
CIRCULAÇÃO	Circulação entre ambientes	1	-	151,2	15% da área total
TOTAL ÁREA DO HALL DE ENTRADA:				1159,2	m²

HOSPEDAGEM					
NOME DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA UNITÁRIA	ÁREA TOTAL	FONTE
BANGALÔ CASAL	Bangalô destinado para 2 pessoas	6	80	480	NEUFERT, 2017
BANGALÔ FAMÍLIA	Bangalô destinado para até 5 pessoas	4	120	480	NEUFERT, 2017
CIRCULAÇÃO	Circulação entre ambientes	1	-	144	15% da área total
TOTAL ÁREA DA HOSPEDAGEM:				1104	m²

APOIO					
NOME DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA UNITÁRIA	ÁREA TOTAL	FONTE
ALOJAMENTO DORMITÓRIOS	Espaço destinado para os dormitórios com banheiro para os funcionários	5	20	100	NEUFERT, 2017
COZINHA DO ALOJAMENTO	Espaço para preparo de alimentos dos funcionários	1	30	30	NEUFERT, 2017
SALA DE ESTAR DO ALOJAMENTO	Sala de estar para funcionários	1	30	30	NEUFERT, 2017
SANITÁRIO FEM E MASC	Sanitários do alojamento	1	8	8	NEUFERT, 2017
LAVANDERIA DO ALOJAMENTO	Local para os funcionários lavar suas roupas	1	8	8	NEUFERT, 2017
LAVANDERIA DA POUSADA	Local para lavar as roupas de cama, toalhas...	1	80	80	NEUFERT, 2017
ROUPARIA DA POUSADA	Espaço para armazenar as roupas de cama, toalhas...	1	20	20	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO DE ROUPA LIMPA	Espaço armazenar as roupas já lavadas	1	8	8	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO DE ROUPA SUJA	Espaço destinado as roupas sujas, tolhas sujas...	1	8	8	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO DE LIMPEZA	Espaço para armazenar produtos de limpeza	1	8	8	NEUFERT, 2017
SANITÁRIOS	Sanitário de uso dos funcionários do setor 4	1	8	8	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO	Depósito de utensílios do setor 4	1	20	20	NEUFERT, 2017

CARGA DE DESCARGA	Espaço destinado para carregamento e descarregamento de mercadorias da pousada	1	25	25	NEUFERT, 2017
COPA	Preparo de refeições rápidas dos funcionários do setor 4	1	8	8	NEUFERT, 2017
RESERVATÓRIOS	Espaço destinado aos reservatórios da pousada	1	60	60	NEUFERT, 2017
CENTRAL DE GÁS	Espaço destinado para a central de gás	1	20	20	NEUFERT, 2017
SUBESTAÇÃO	Espaço destinado para energia elétrica	1	8	8	NEUFERT, 2017
GERADOR	Espaço destinado aos geradores da pousada	1	20	20	NEUFERT, 2017
MEDIDORES	Espaço destinado aos medidores da pousada	1	8	8	NEUFERT, 2017
SEPARAÇÃO E DEPÓSITO DE RESÍDUOS	Espaço para a separação e armazenamento dos resíduos	1	40	40	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO DE JARDINAGEM	Espaço destinado aos equipamentos utilizados para o jardim	1	8	8	NEUFERT, 2017
COCHEIRA PARA CAVALOS	Espaço onde estão os cavalos	10	100	100	NEUFERT, 2017
APOIO COCHEIRA	Espaço destinado para armazenamento de utensílios necessários aos cavalos	1	45	45	NEUFERT, 2017
CIRCULAÇÃO	Circulação entre ambientes	1	-	100,5	15% da área total
TOTAL ÁREA DO APOIO				770,5	m²

ESPAÇO GOURMET					
NOME DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA UNITÁRIA	ÁREA TOTAL	FONTE
ESPAÇO GOURMET	Espaço destinado a gastronomia com cozinha, jantar e estar integrados	1	100	100	NEUFERT, 2017
DECK / ESTAR	Espaço destinado para mesas e sofás em área externa	1	20	20	NEUFERT, 2017
SANITÁRIOS FEM E MASC	Conjunto de sanitários p/ hóspedes e visitantes	2	8	16	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO	Espaço para armazenamento de materiais usados na horta e pomar	1	8	8	NEUFERT, 2017
HORTA	Plantação de verduras	-	-	-	-
POMAR	Plantação de árvores frutíferas	-	-	-	-
CIRCULAÇÃO	Circulação entre ambientes	1	-	21,6	15% da área total
TOTAL ÁREA DO ESPAÇO GOURMET:				165,6	m²

SPA					
NOME DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA UNITÁRIA	ÁREA TOTAL	FONTE

RECEPÇÃO	Recepcionar os hóspedes e visitantes que utilizarão o SPA	1	9	9	NEUFERT, 2017
SALA DE ESPERA	Espaço de espera até o atendimento do SPA	1	20	20	NEUFERT, 2017
SALA DE MASSAGEM	Sala de massagem para relaxamento	3	8	24	NEUFERT, 2017
SAUNA	Sala aquecida	1	20	20	NEUFERT, 2017
SALA DE HIDROMASSAGEM/ OFURO	Sala com banheira e ofuro para relaxamento	2	8	16	NEUFERT, 2017
VESTIÁRIOS FEM E MASC	Local para troca de roupas para uso do SPA	1	20	40	NEUFERT, 2017
SANITÁRIOS FEM E MASC	Conjunto de sanitários do SPA	2	8	16	NEUFERT, 2017
CIRCULAÇÃO	Circulação entre ambientes	1	--	20,4	15% da área total
TOTAL ÁREA DO SPA:				156,4	m²

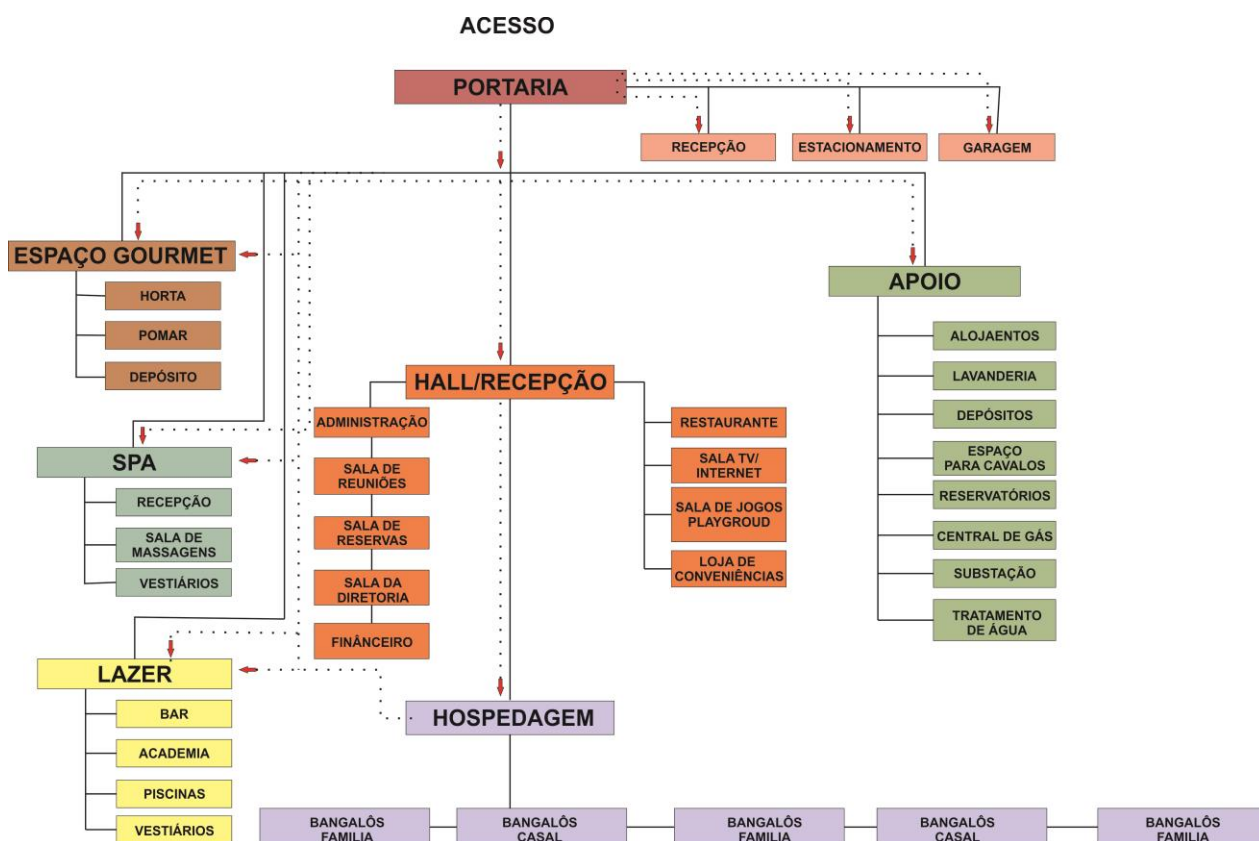
LAZER					
NOME DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA UNITÁRIA	ÁREA TOTAL	FONTE
PISCINA EXTERNA	Piscina externa	1	50	50	NEUFERT, 2017
PISCINA INTERNA	Piscina aquecida interna	1	25	25	NEUFERT, 2017
DEPÓSITO	Armazenamento de utensílios da piscina	1	8	8	NEUFERT, 2017
ACADÊMIA	Local para malhar	1	60	60	NEUFERT, 2017
BAR	Serve bebidas e refeições rápidas	1	20	20	NEUFERT, 2017
VESTIÁRIOS FEM E MASC	Local para troca de roupas para uso das piscinas e academia	2	20	40	NEUFERT, 2017
SANITÁRIOS FEM E MASC	Conjunto de sanitários de uso do setor 7	2	8	16	NEUFERT, 2017
ESTARES	Deck externo com mesas e sofás	4	50	200	NEUFERT, 2017
CIRCULAÇÃO	Circulação entre ambientes	1	-	40,35	15% da área total
TOTAL ÁREA DE LAZER:				481,85	m²

PORTARIA	558,9 m ²
HALL DE ENTRADA	1159,2 m ²
HOSPEDAGEM	1104 m ²
APOIO	770,5 m ²
ESPAÇO GOURMET	165,6 m ²
SPA	156,4 m ²
LAZER	481,85 m ²
ÁREA TOTAL:	4396,45 m²

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

6.5 ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

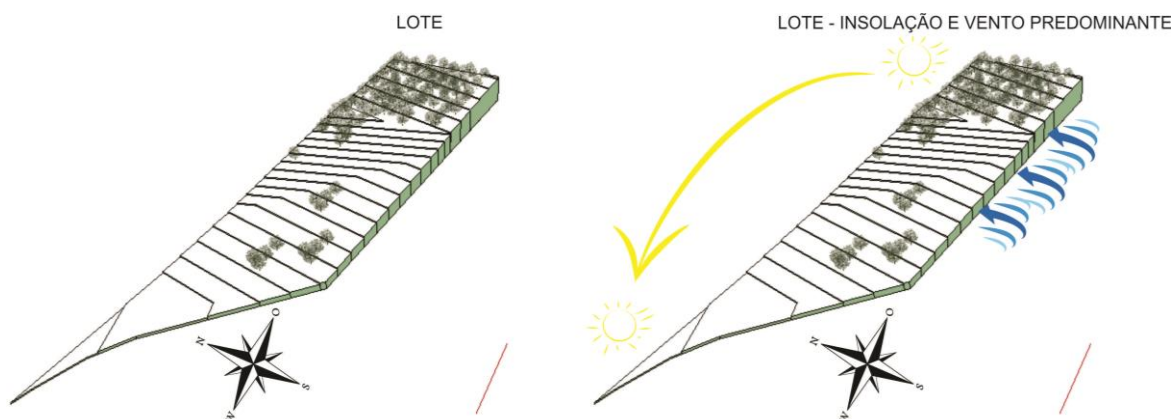
Após os estudos, análises das referências análogas e formais, visitas em hotéis fazenda da região, foi realizado um fluxograma e um organograma do hotel fazenda, o organograma e abaixo poderá sofrer alterações durante o processo de criação o projeto.



Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

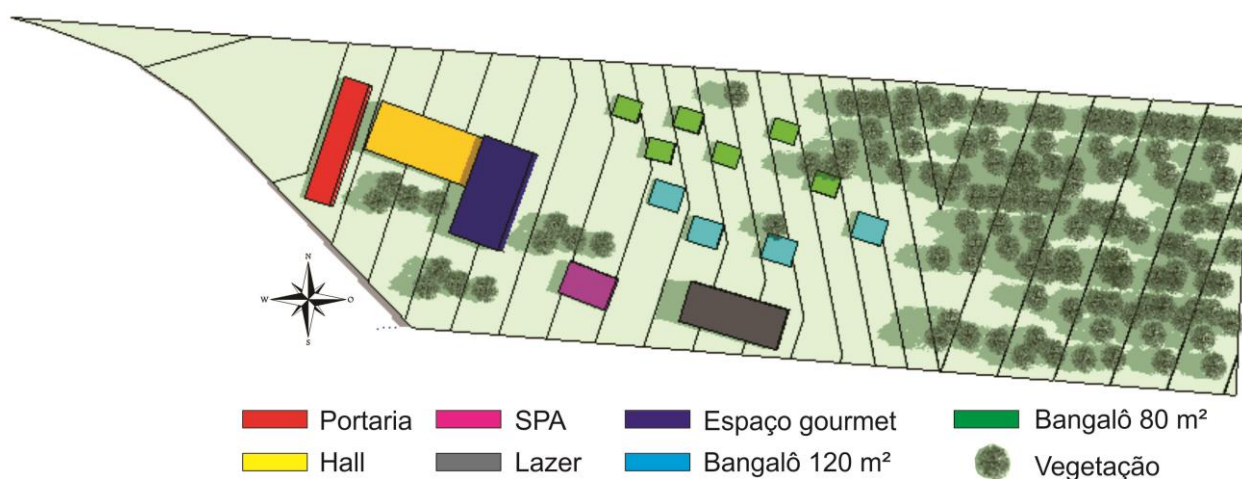
6.6 PARTIDO ARQUITETÔNICO

Conforme todas as análises realizadas anteriormente de insolação, ventilação para que se consiga um melhor aproveitamento em relação a criação de sua fachada e visuais do lote em relação ao seu entorno. Tendo isto foram propostas fachadas voltadas para o norte e para o oeste levando em consideração a melhor insolação e também as visuais mais privilegiadas. Apesar do lote não conter edificações vizinhas, possui uma grande área de vegetação que na medida do possível será mantida no contexto do projeto.

Figura 51 – Análise do Lote

Fonte: SketchUp Elaborado pelo autor (2017)

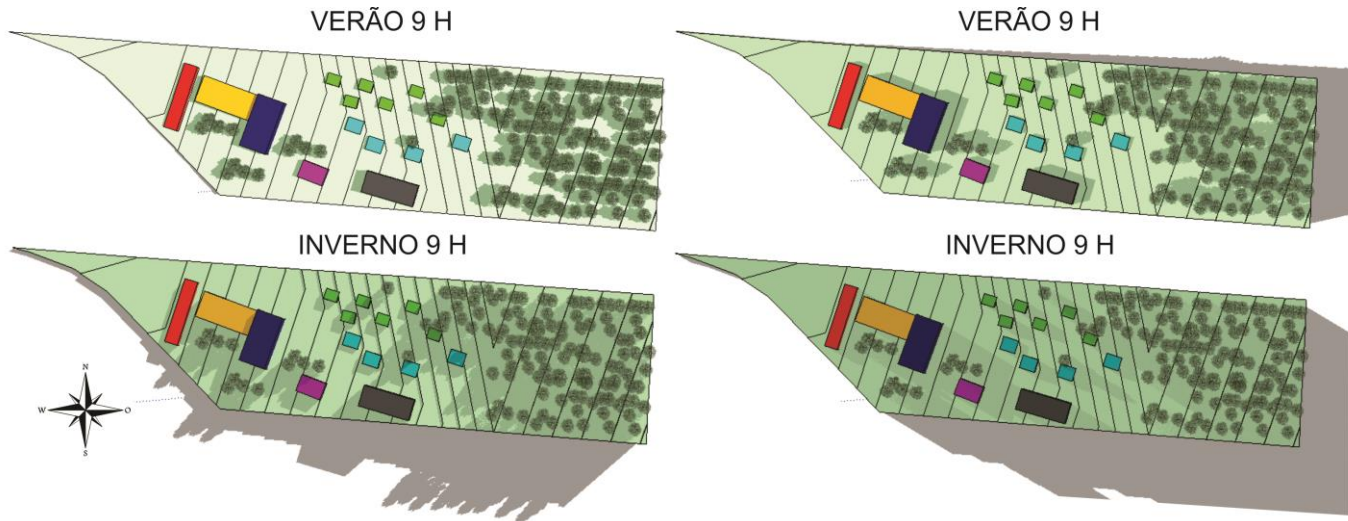
Como citado anteriormente os edifícios serão distribuídos em de forma que fiquem voltados para a insolação norte e oeste sendo que são as melhores fachadas para insolação e as também por possuir as melhores visuais, e também como o lote possui um grande desnível seus bangalôs e o restante das edificações acompanharam as curvas de nível para evitar ao máximo a movimentação de terra no local.

Figura 52 – Implantação

■ Portaria	■ SPA	■ Espaço gourmet	■ Bangalô 80 m ²
■ Hall	■ Lazer	■ Bangalô 120 m ²	● Vegetação

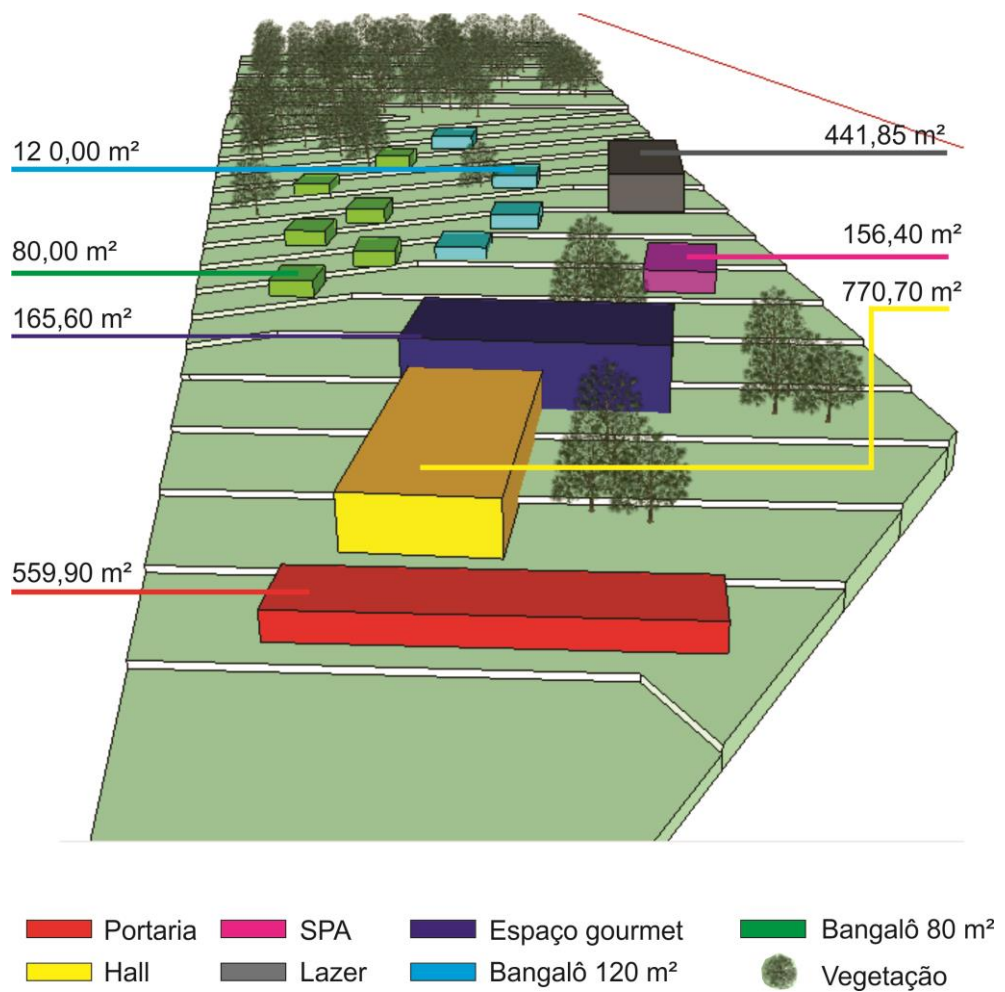
Fonte: SketchUp elaborado pelo autor (2017)

Figura 53 – Análise Solar Verão e Inverno



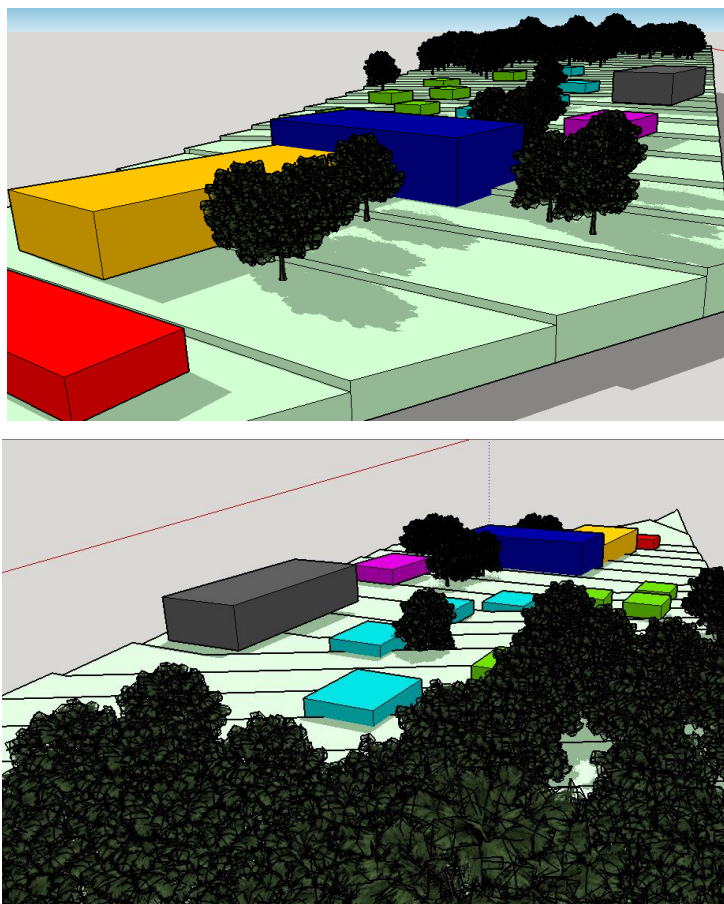
Fonte: SketchUp elaborado pelo autor (2017)

Figura 54 – Zoneamento e Áreas



Fonte: SketchUp elaborado pelo autor (2017)

Figura 55 – Perspectivas



Fonte: SketchUp elaborado pelo autor (2017)

Como todo esse estudo e análise feito até o momento seja um estudo preliminar, o futuro projeto de TFG, podera sofrer alterações durante seu processo de desenvolvimento.

7 NORMAS

Para o desenvolvimento de um projeto arquitetônico não podemos deixas de fazer uma consulta as NBR (Normas Brasileiras) e legislação e suas diretrizes de seus devidos municípios. Como Santa Maria do Herval é uma cidade com aproximadamente 7 mil habitantes não tem a necessidade de conter um plano diretor, mais possui algumas diretrizes que são seguidas pelos profissionais quando realizado um projeto. Devido a isso, onde será implantado o projeto do Hotel

Fazenda, serão seguidas essas diretrizes existentes e as normas técnicas brasileiras necessárias para o projeto.

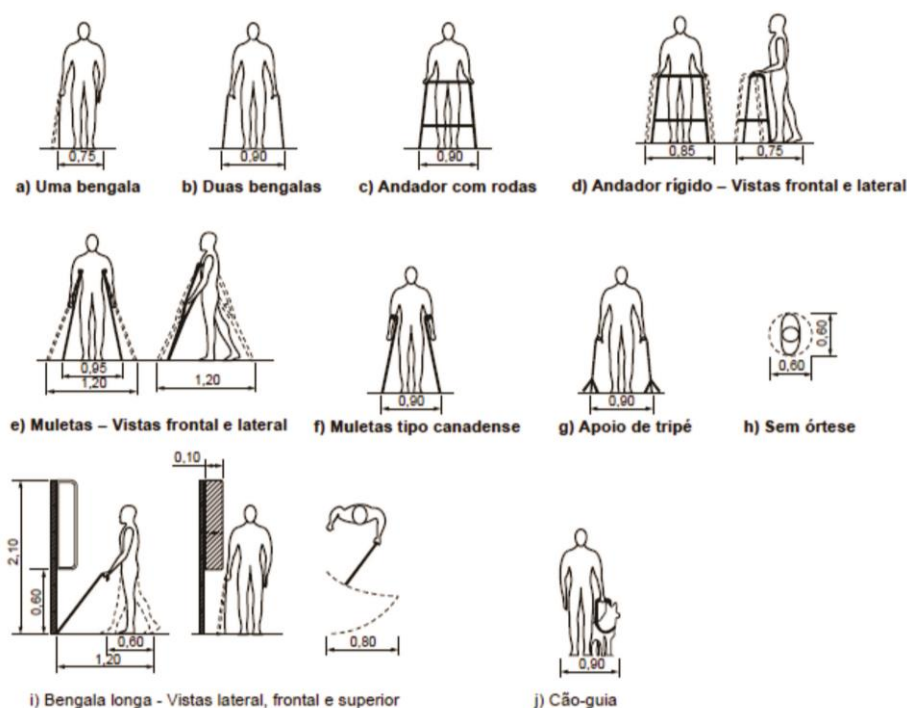
7.1 ACESSIBILIDADE

A NBR 9050 (ABNT, 2004) ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - estabelece em sua norma condições e dimensões mínimas para facilitar o acesso a qualquer ambiente projetado, edificações, equipamentos urbanos e mobiliários, independentemente de sua idade, estatura ou limitação de mobilidade, garantindo a qualquer usuário autonomia de acesso em qualquer local.

Os parâmetros antropométricos analisados no item 4 da norma, justificam sua análise considerando as medidas de entre 5 % e 95 % da população brasileira, sendo assim foram analisados os extremos de mulheres de baixa estatura e o extremo de homens de alta estatura. (NBR-9050, 2015).

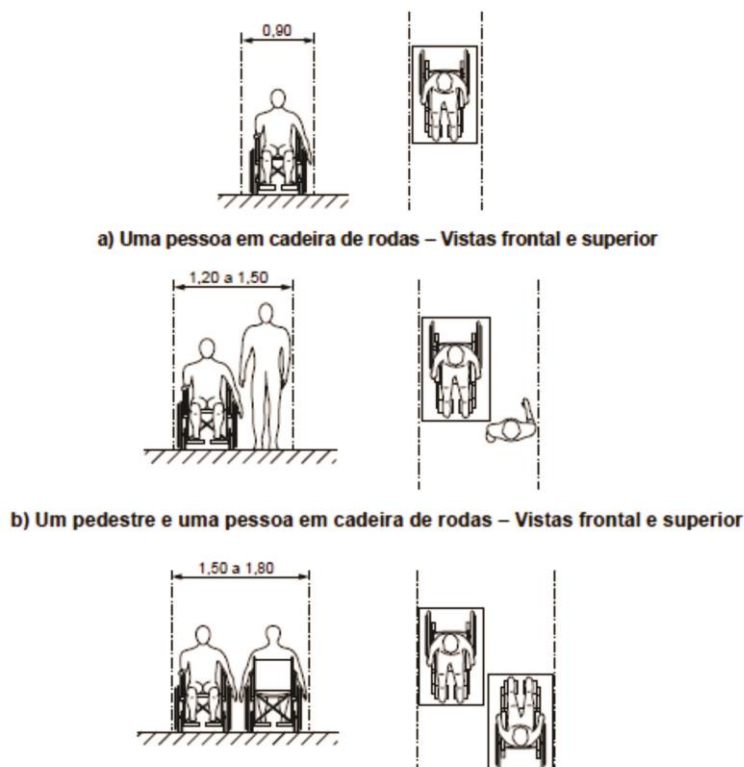
Para o futuro trabalho de TFG, foram analisadas as devidas dimensões para que as pessoas possam circular em pé e com cadeira de rodas em todas os ambientes projetados como mostra nas figuras 56 e 57.

Figura 56 – Dimensões Referenciais para deslocamento de pessoas em pé.



Fonte: NBR 9050 (2015)

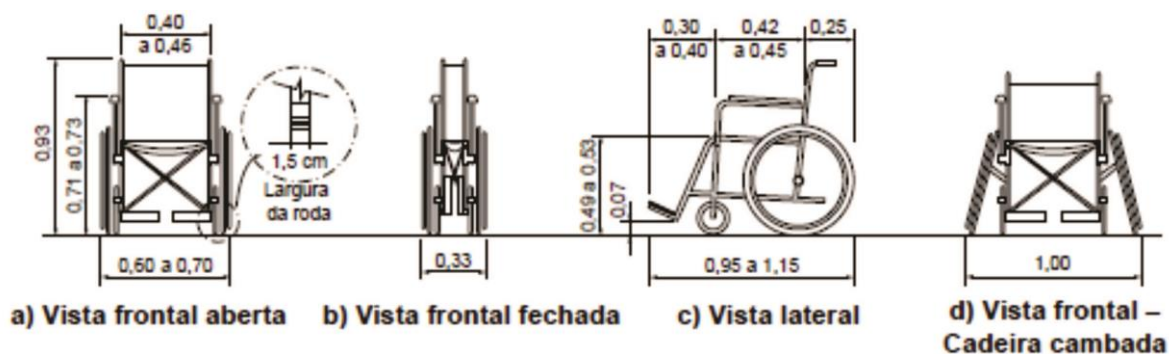
Figura 57 – Dimensões Referenciais para deslocamento de pessoas em cadeira de rodas.



Fonte: NBR 9050 (2015)

A norma especifica as dimensões referenciais de uma cadeira de rodas manual ou motorizada sem *scooter* (reboque). E a largura de uma cadeira esportiva ou cambada é de 1,00m, como esta ilustrado na figura 58 abaixo.

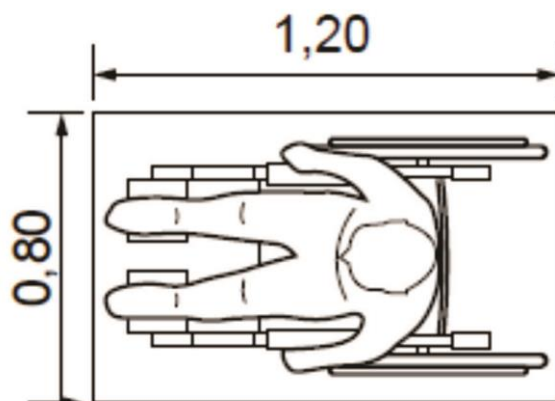
Figura 58 – Dimensões Cadeira de Rodas.



Fonte: NBR 9050 (2015)

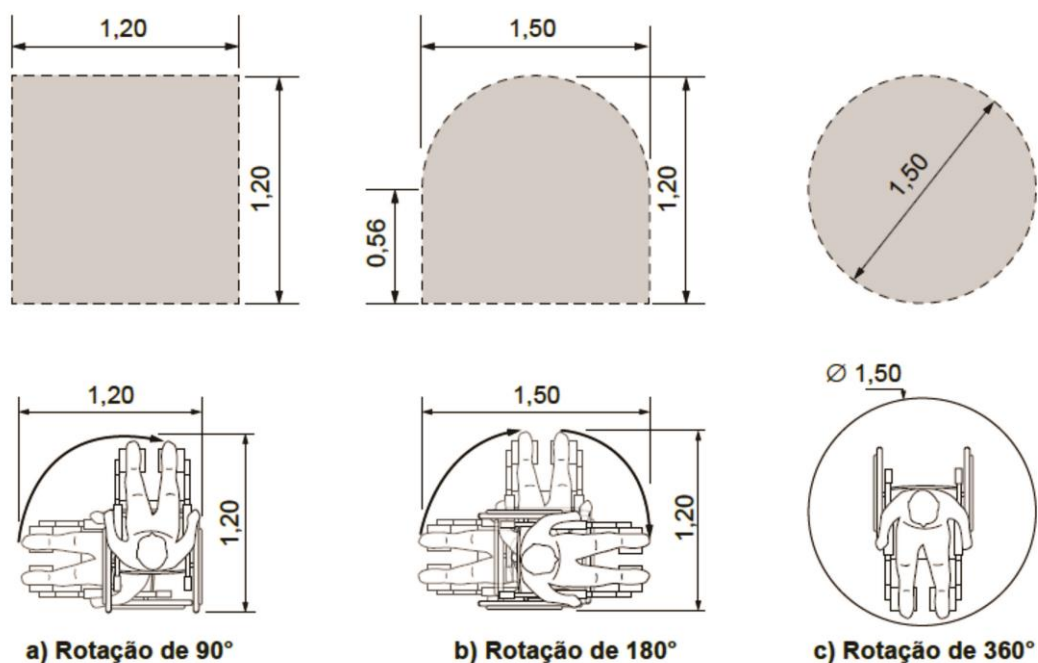
A norma considera um módulo de referência, ocupada por uma pessoa com cadeira de rodas de 0,80m por 1,20m (Figura 59), e área para manobra da mesma de 1,20 m x 1,20 m para rotação de 90°; 1,50 m x 1,20 m para rotação de 180° e diâmetro de 1,50 m para rotação de 360°, conforme Figura 60.

Figura 59 – Módulo referenciado para uma pessoa em cadeira de Rodas.



Fonte: NBR 9050 (2015)

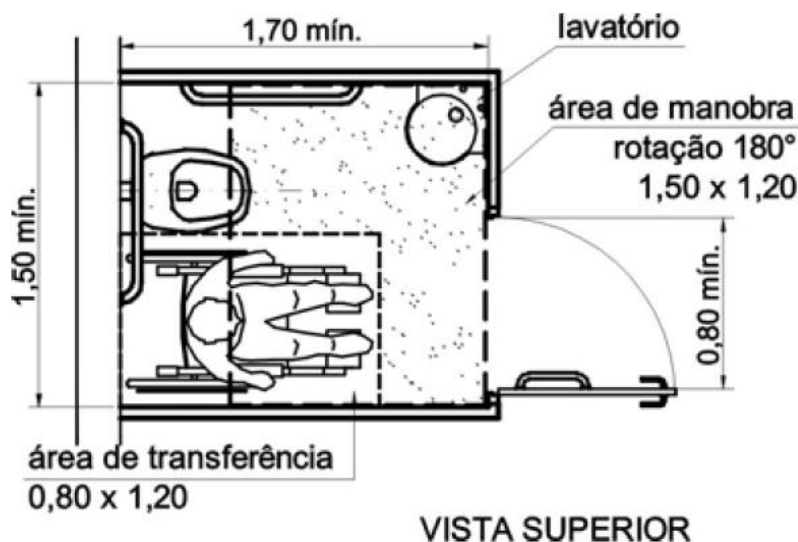
Figura 60 – Área de manobra para cadeirantes.



Fonte: NBR 9050 (2015)

No futuro projeto de TFG serão projetados sanitários e vestiários que deverão prever um ambiente acessível para cadeirantes segundo a norma NBR 9050. Seguindo as devidas dimensões descritas para equipamentos, circulação, aproximação e alcance como ilustrado na figura 61.

Figura 61 – Boxe para bacia sanitária - Transferência lateral - Exemplo

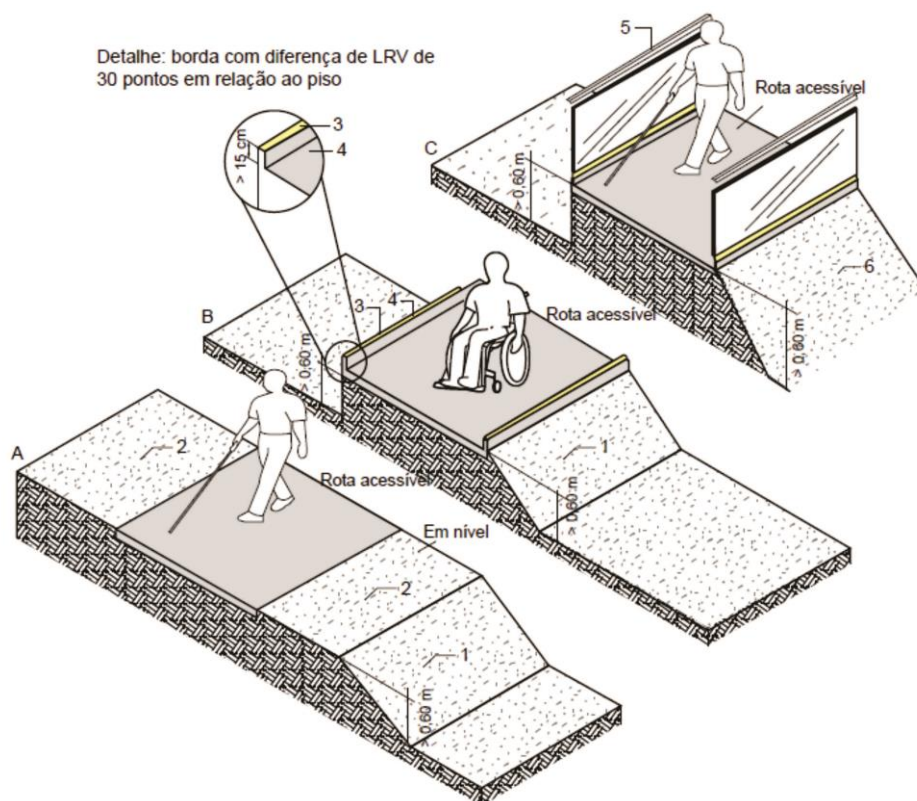


Fonte: NBR 9050 (2015)

A NBR 9050, também prevê proteção contra queda ao longo de rotas acessíveis, para que as pessoas que por ali passam não sofram acidentes.

Quando uma rota em nível ou inclinada, é delimitada em um ou ambos os lados por uma superfície que se incline para baixo com desnível igual ou superior á 60 cm, composta por plano inclinado com proporções de inclinação maiores ou iguais 1:2, deve ser adotada uma das seguintes medidas de proteção a,b ou se representadas na figura 62.

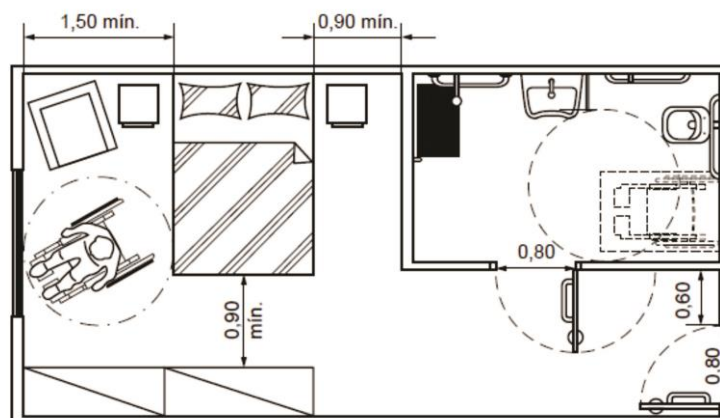
Figura 62 – Boxe para bacia sanitária - Transferência lateral – Exemplo



Fonte: NBR 9050 (2015)

No item 10.9 sobre locais de hospedagem nos mostra claramente o acesso aos dormitórios com suítes totalmente acessíveis. As dimensões do dormitório acessível deve atender as condições de alcance e visual do seção 4 na NBR9050, de forma que não obstruam uma faixa livre mínima de 0,90 m de largura, prevendo áreas de manobra para armários, cama e banheiro como ilustrado na figura 63.

Figura 63 – Dormitório acessível com dimensões mínimas.



Fonte: NBR 9050 (2015)

Todos os acessos das edificações devem ter entradas acessíveis, bem como as rotas que interligarão as demais áreas do edifício. Devem-se evitar desníveis de qualquer natureza em rotas acessíveis e os pisos devem ter superfície regular, firme, estável e antiderrapante, que não provoque trepidação em dispositivos com rodas (cadeiras de rodas ou carrinhos de bebê).

A inclinação das rampas deve ser calculada segundo a equação:

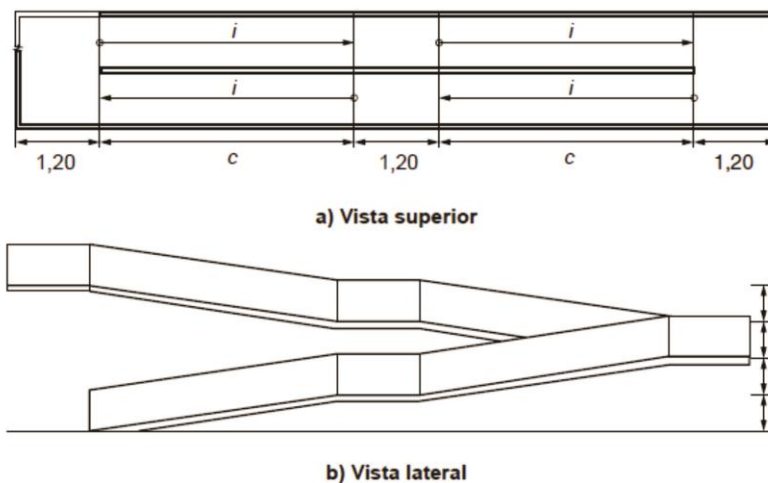
$i = (h \times 100) / c$, onde, i é a inclinação, em porcentagem; h é a altura do desnível; c é o comprimento da projeção horizontal. A inclinação máxima permitida é 8,33% (Tabela 2) e (Figura 64).

Tabela 2 – Dimensionamento de rampas

Inclinação admissível em cada segmento de rampa i %	Desníveis máximos de cada segmento de rampa h m	Número máximo de segmentos de rampa
5,00 (1:20)	1,50	Sem limite
$5,00 (1:20) < i \leq 6,25 (1:16)$	1,00	Sem limite
$6,25 (1:16) < i \leq 8,33 (1:12)$	0,80	15

Fonte: NBR 9050 (2015)

Figura 64 – Dimensionamento de rampas



Fonte: NBR 9050 (2015).

Em relação ao número de vagas de estacionamento, a NBR 9050 determina que a cada 100 vagas, uma deverá ser destinada para portadores de necessidades especiais conforme Tabela 0. Sendo que o percurso entre o estacionamento de veículos e a entrada principal deve compor uma rota acessível para os cadeirantes.

Tabela 3 – Vagas de estacionamento

Número total de vagas	Vagas reservadas
Até 10	-
De 11 a 100	1
Acima de 100	1%

Fonte: NBR 9050 (2015).

7.2 SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDEFÍCIO

A NBR 9077 (ABNT, 2001) SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS, estabelece as condições necessárias que as edificações devem obedecer, com o objetivo de garantir que sua população consiga sair do edifício com segurança em caso de incêndio e o fácil acesso para o auxílio externo de bombeiros para combater o fogo e caso de incêndio ao prédio. A análise da norma auxiliará para o correto dimensionamento das saídas de emergência para o futuro projeto de TFG.

Analisando a NBR9077, ela nos mostra nas tabelas 4, e tabela 5, que as saídas de emergência são dimensionadas em função do uso da edificação e em função da população.

Tabela 4 - Classificação das edificações quanto à sua ocupação

B	Serviços de hospedagem	B-1	Hotéis e assemelhados	Hotéis, motéis, pensões, hospedarias, albergues, casas de cômodos
		B-2	Hotéis residenciais	Hotéis e assemelhados com cozinha própria nos apartamentos (incluem-se apart-hotéis, hotéis residenciais)

Fonte: NBR 9077 (2001)

Tabela 5 - Dados para o dimensionamento das saídas

Ocupação		População ^(A)	Capacidade da U. de passagem		
Grupo	Divisão		Acessos e descargas	Escadas ^(B) e rampas	Portas
A	A-1, A-2	Duas pessoas por dormitório ^(C)	60	45	100
	A-3	Duas pessoas por dormitório e uma pessoa por 4 m ² de área de alojamento ^(D)			
B	-	Uma pessoa por 15,00 m ² de área ^{(E) (G)}			

Fonte: NBR 9077 (2001)

Para calcular a largura das saídas, é dada pela seguinte fórmula: $N = P/C$
 Onde: N = número de unidades de passagem, arredondado para número inteiro. P = população, conforme coeficiente visto na Tabela 5 e C = capacidade da unidade de passagem, conforme visto na Tabela 5.

As larguras mínimas das saídas a serem adotadas devem ser de 1,10 m, correspondente a duas unidades de passagem. Todas as portas projetadas para saídas de emergência devem abrir para fora, pra facilitar no fluxo de saída.

Em relação ao número mínimo de saídas e o tipo de escada a ser implantado em projeto são estipulados em função da altura do edifício, áreas por pavimento e características construtivas de cada edificação, conforme Tabelas 6.

Tabela 6 - Classificação das edificações quanto à altura

Código	Tipo de edificação	Denominação	Alturas contadas da soleira de entrada ao piso do último pavimento, não consideradas edículas no ático destinadas a casas de máquinas e terraços descobertos (H)
K	Edificações térreas		Altura contada entre o terreno circundante e o piso da entrada igual ou inferior a 1,00 m
L	Edificações baixas		$H \leq 6,00$ m
M	Edificações de média altura		$6,00$ m < $H \leq 12,00$ m
N	Edificações medianamente altas		$12,00$ m < $H < 30,00$ m
O	Edificações altas	0 - 1	$H > 30,00$ m ou
		0 - 2	Edificações dotadas de pavimentos recuados em relação aos pavimentos inferiores, de tal forma que as escadas dos bombeiros não possam atingi-las, ou situadas em locais onde é impossível o acesso de viaturas de bombeiros, desde que sua altura seja $H > 12,00$ m

Fonte: NBR 9077 (2001)

Tabela 7 - Número de saídas e tipos de escadas

Dimensão		P (área de pavimento ≤ 750 m ²)										Q (área de pavimento > 750 m ²)													
Altura		K		L			M		N			O		K		L			M		N		O		
Ocupação		N ^{as}	N ^{as}	Tipo esc.	N ^{as}	Tipo esc.	N ^{as}	Tipo esc.	N ^{as}	Tipo esc.	N ^{as}	Tipo esc.	N ^{as}	Tipo esc.	N ^{as}	N ^{as}	Tipo esc.	N ^{as}	Tipo esc.	N ^{as}	Tipo esc.	N ^{as}	Tipo esc.	N ^{as}	Tipo esc.
Gr.	Div.																								
A	A-1	1	1	NE	1	NE	-	-	-	-	1	1	NE	1	NE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	A-2*	1	1	NE	1	NE	1	EP	1	PF	1	1	NE	2*	NE	2*	EP	2*	EP	2*	PF	2*	PF	2*	PF
	A-3	1	1	NE	1	NE	1	EP	2	PF	1	1	NE	2	NE	2	EP	2	EP	2	PF	2	PF	2	PF
B	B-1	1	1	NE	1	EP	2	PF	2	PF	2	2	NE	2	EP	2	PF	2	PF	2	PF	2	PF	2	PF
	B-2	1	1	EP**	1	EP	2	PF	2	PF	2	2	EP	2	EP	2	PF	2	PF	2	PF	2	PF	2	PF

Fonte: NBR 9077 (2001)

Onde:

NE = Escada não enclausurada (escada comum);

EP = Escada enclausurada protegida;

PF = Escada à prova de fumaça;

Conforme analisado na Tabela 7 se concluiu que as edificações que tiverem área por pavimento menor que 750m², necessitarão de uma escada não enclausurada e se a área por pavimento for acima de 750m² necessitará de duas escadas não enclausuradas.

7.3 SUSTENTABILIDADE EM LOCAIS DE HOSPEDAGEM

A NBR 15401 (ABNT, 2006) MEIOS DE HOSPEDAGEM — SISTEMA DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE, tem como objetivo especificar os requisitos relativos à sustentabilidade de meios de hospedagem, onde estabelece critérios mínimos específicos de desempenho em relação a sustentabilidade, com isso permite que os novos empreendimentos formulem uma política e objetivos que levem em consideração os impactos ambientais, socioculturais e econômicos significativos.

O futuro projeto tem como objetivo a sustentabilidade, por isso se levará em conta vários itens especificados na NBR15401. Devido ao projeto estar diretamente ligado ao turismo local se deve seguir os itens mínimos de sustentabilidade no turismo que conforme a norma são :

O projeto proposto tem como objetivo o propósito de sustentabilidade, por isso levará em consideração diversos itens especificado na norma. Devido o projeto estar diretamente ligado ao turismo do local onde será implantado, se deve seguir os princípios mínimos da sustentabilidade no turismo, que conforme a norma são: respeitar a legislação, garantir os direitos das populações locais, conservar o ambiente natural e sua biodiversidade, considerar o patrimônio cultural e valores locais, estimular o desenvolvimento social e econômico dos destinos turísticos, garantir a qualidade dos produtos, processos e atitudes, estabelecer o planejamento e a gestão dos responsáveis.

Referente à arquitetura do projeto a norma prevê que a edificação projetada deve ser integrada à paisagem, minimizando os impactos da implantação durante a

construção e operação, para minimizar esses impactos devemos seguir as seguintes diretrizes:

- ✓ Minimizar alterações significativas na paisagem local, provocadas pelo projeto arquitetônico e pelos movimentos do solo;
- ✓ Minimizar a impermeabilização do solo;
- ✓ Minimizar a remoção de vegetação nativa;
- ✓ Evitar a interrupção da movimentação e reprodução da vida silvestre;
- ✓ Implementar um programa para proteger a vegetação nativa, conservar os ecossistemas, nascentes e cursos d'água, a paisagem natural e a conservação do solo;
- ✓ Não utilizar materiais derivados de espécies ameaçadas na construção, acabamento ou decoração;
- ✓ Monitorar e mitigar a erosão;
- ✓ Assegurar uma destinação final adequada para os resíduos não aproveitados na construção;

8 PROPOSTA DE PROJETO

O projeto visa utilizar materiais e mão de obra qualificada já existentes na região para que se tenha o mínimo deslocamento de matérias evitando que venham de grandes metrópoles e menos transtorno em obra. Com a mão de obra qualificada do próprio local conseqüentemente acabamos gerando novos empregos para a região.

8.1 SISTEMA CONSTRUTIVO

Devido o futuro projeto de TFG proposto estar localizado em meio rural, foi decidido utilizar um sistema construtivo mais utilizado na região, pilar, viga e laje moldados “*in loco*” e alvenaria de vedação com blocos cerâmicos normalmente de 6 furos, assim podendo-se utilizar de mão de obra local, que já possui experiência em tal mão de obra sem precisar buscar novos profissionais em outras cidades e conseqüentemente gerando novos empregos e contribuindo com a economia local. A materialidade dos edifícios tanto na parte estrutural como de alguns revestimentos foi escolhida com base em elementos naturais encontrados na cidade e na região como a madeira, pedra e concreto.

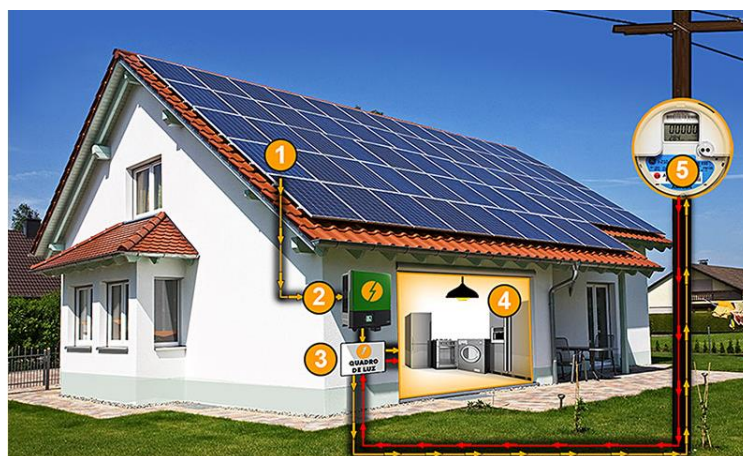
O projeto tem como principal intenção a integração das edificações com a natureza existente, e utilizar de materiais da região, não será proposto um sistema construtivo diferente dos já existentes na região, como por exemplo, uma estrutura metálica, (sistema em Steel Frame), apesar da região conter algumas metalúrgicas que poderiam auxiliar na estrutura metálica, não possuem experiência no contexto geral de Steel frame, que conseqüentemente nos forçaria a contratar mão de obra qualificada de outras cidades, fugindo da ideia inicial de aproveitar a mão de obra qualificada da região e gerar empregos para a cidade, outro fato seria os grande deslocamento desses materiais ate a região, que provavelmente levariam dias e gerando alguns transtornos a obra.

8.2 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CONFORTO AMBIENTAL

O projeto de TFG buscará adotar soluções eficientemente energéticas e de conforto ambiental, implantando soluções e medidas para minimizar o consumo de energia e soluções para manter o conforto dos hóspedes na edificação. Para que se consiga atingir esse objetivo o projeto implementara em suas construções técnicas para maximizar a eficiência energética e estratégias de adaptação da arquitetura ao clima local, tais como: aproveitar as condições de iluminação natural, criando fachadas em vidro e diversas fenestraçãoes para que a luz natural aja no edifício, aproveitar a ventilação cruzada evitando obstáculos no sentido do vento predominante do local, o afastamento da edificação do chão estimulando o movimento do ar, o isolamento térmico das vedações e da cobertura para que se consuma menos energia em relação ao aquecimento e resfriamento do local, e o uso do sistema de aquecimento solar.

Além disso se propõe a utilizar no projeto **coberturas verdes** : essas coberturas auxiliam para um eficiência em relação ao conforto térmico e acústico do local, também facilitando o melhor controle em relação a drenagem.(ECOCASA). E também o **painéis fotovoltaicos** : que são instalações de placas fotovoltaicas, que normalmente ficam sobre o telhado de seus edifícios e essas placas fazem a captação do calor do sol e as geram em energia para a o consumo do local (Figura 65). (PORTAL SOLAR, 2017)

Figura 65 – Dimensionamento de rampas



- 1 O Painel Solar reage com a luz do sol e produz energia elétrica (energia fotovoltaica). Os painéis solares, instalados sobre o seu telhado, são conectados uns aos outros e então conectados no seu Inversor Solar:
- 2 Um inversor solar converte a energia solar dos seus painéis fotovoltaicos (CC) em energia elétrica que pode ser usada na sua casa (CA)
- 3 A energia que sai do inversor solar vai para o seu "quadro de luz" e é distribuída para sua casa.
- 4 A energia solar pode ser usada para TVs, Aparelhos de Som, Computadores, Lâmpadas, Motores Elétricos, ou seja, tudo aquilo que usa energia elétrica e estiver conectado na tomada da sua casa.
- 5 Quando você produz mais energia do que esta consumindo, este excesso de eletricidade vai para a rede elétrica e vira "créditos de energias" para serem utilizados de noite ou nos próximos meses.

www.portalsolar.com.br

solar ⚡

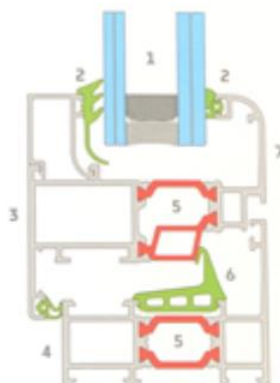
Fonte: Portal Solar (2017)

Outro método a ser adotado é o **aquecimento solar** : o aquecimento solar são placas colocadas sobre a cobertura que fazem a captação do calor do sol, transferindo para a água que fica circundando no interior dos tubos, que irão até o reservatório térmico (Boiler), ficando armazenado até seu consumo, também podendo ser utilizada para aquecimento de piscinas em geral. (SOLAR HAUS, 2017). A **captação da águas pluviais** : será captada através de uma calha localizada na cobertura, que fara a captação da água que será direcionada a uma cisterna onde ficara armazenada para usos externos do hotel.

Como a região é uma região onde as temperaturas em seus invernos algumas vezes chegam a atingir temperaturas negativas, vai procurar se adotar esquadrias de alumínio com vidro duplo como câmaras de gás argônio entre eles e

um tratamento na caixilharia das esquadrias, proporcionando um ótimo conforto térmico (Figura 66).

Figura 66 – Câmara de Gás



LEGENDA

- 1 - VETROCAMERA: Câmara com gás argônio entre os dois vidros laminados melhorando o desempenho térmico e acústico
- 2 - GUARNIÇÃO DO VIDRO: Guarnição de isolamento térmico.
- 3 SUPERFICIE INTERNA
- 4 GURNIÇÃO DE ISOLAMENTO : Acústico e contra pó
- 5 RUPTURA TÉRMICA: É o coração da ruptura térmica, fabricada em poliamida e reforçada com fibra de vidro. Reduz de form notável a passagem de calor entre o ambiente interno e externo garantindo uma ótima resistência mecânica.
- 6 GUARNIÇÃO PARA VEDAÇÃO: Esta parteda esquadria cria uma câmara de proteção contra água e vento.
- 7 SUPERFICIE EXTERNA

Fonte: Diville adaptado pelo autor (2017)

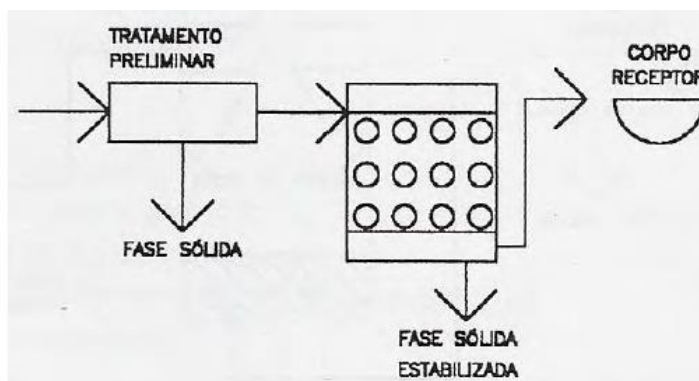
8.3 SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

O lote escolhido para a implantação do projeto está localizado em uma zona rural e deverá ser proposto um sistema para tratamento de esgoto (ETE). Para saber qual o melhor sistema a ser utilizado deve ser feito um estudo onde pudéssemos conhecer suas vantagens e desvantagens. Diante dos levantamentos se optou pelo sistema de filtros anaeróbicos, que consiste em um recipiente (tanque) de pedras britadas ou material inerte, para que sirva como suporte de aderência e desenvolvimento de microrganismos.

Segundo Ercole (2003) as vantagens do filtros anaeróbicos são muitas entre elas :

- ✓ Boa remoção de matéria orgânica dissolvida nos esgotos;
- ✓ Baixa produção de lodo;
- ✓ Não consome energia;
- ✓ Resistem bem às variações das vazões afluentes;
- ✓ Não exigem grandes alturas ou profundas escavações;
- ✓ Propiciam boa estabilidade ao efluente, com baixa perda de sólidos, biológicos, que ficam retidos no leito fixo;
- ✓ Têm construção, operação e manutenção simples;
- ✓ Não há necessidades de recircular efluente ou lodo nem de decantar o efluente;
- ✓ Podem ser usadas para esgotos concentrados ou diluídos;
- ✓ Propiciam enorme liberdade de projeto em termos de configurações e dimensões;

Figura 67 – Câmara de Gás



Fonte: Ercole (2003)

E as desvantagens são :

- ✓ Podem apresentar obstrução dos interstícios;
- ✓ Tem volume relativamente grande e função do espaço ocupado pelo material de suporte;
- ✓ Remoção de N e P insatisfatória;
- ✓ Possibilidade de maus odores;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados que compõem essa pesquisa servirão de apoio para a realização da disciplina de Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Feevale. Informações como definição do tema do projeto, local da área de intervenção, estudos de caso realizado no Pampas Hotel Fazenda, pesquisa de projetos referenciais além já elaborar o pré-dimensionamento, apoiarão na elaboração do projeto do Hotel Fazenda..

O método utilizado para o desenvolvimento deste estudo foi a sustentação teórica, a apresentação de projetos referenciais e a aplicação de entrevista. A pesquisa bibliográfica serviu de base fundamental para compreensão dos conceitos relacionados ao turismo e aos meios de hospedagem. O estudo de projetos referenciais contribuiu com a abordagem das funcionalidades do locais com aspectos hoteleiros, e também em suas formas arquitetônicas. A entrevista e o estudo de caso foi essencial para conhecer a realidade da região e aprofundar o funcionamento do sistema hoteleiro da região.

A proposta do Hotel fazenda visa oferecer aos seus hospedes e aos turistas que chegam a cidade um sistema de hospedagem diferenciado e de ótima qualidade, por estar localizada em meio rural e próximo a vários pontos turísticos o hotel oferecerá visitas e outras atividades externas. Após todas os estudos realizados, visitas a locais de características semelhantes e entrevistas, conseguiu se desenvolver um programa de necessidades e seu pré dimensionamento, do projeto a ser desenvolvido posteriormente.

Os resultados dessa pesquisa poderão servir como meio motivacional na região em relação ao setor de hospedagem sendo que a cidade é carente na tal. Com essas considerações, essa pesquisa se encontra aberta para novos aprofundamentos e espera incentivar outros trabalhos acadêmicos nesse mesmo ramo de investigação, devido ao fato de ser um tema de relevância comprovada.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2015.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 9077 – **Saídas de emergência em edifícios**. Rio de Janeiro, 2001.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15401: **Meios de hospedagem – Sistema de gestão da sustentabilidade – Requisitos**. Rio de Janeiro. 2006.

ARCHDAILY. **Fasano Las Piedras Hotel**. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-30866/fasano-las-piedras-hotel-isay-weinfeld>>. Acesso em: 7 out. 2017.

ARCHDAILY. **Hotel das Cachoeiras**. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/802038/hotel-das-cachoeiras-palinda-kannangara-architects>>. Acesso em: 7 out. 2017.

ARCHDAILY. **Villas Fasano**. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/875487/villas-fasano-isay-weinfeld>>. Acesso em: 7 out. 2017.

CIDADE BRASIL. **Santa Maria do Herval**. Disponível em: <<http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-santa-maria-do-herval.html>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

DECORAÇÃO SÃO PAULO. **Galeria Hotel Fasano Las Piedras**. Disponível em: <<http://decoracaoaopaulo.com.br/arquitetura/fasano-las-piedras/>>. Acesso em: 7 out. 2017.

DIAS, Reinaldo; AGUIAR, Marina Rodrigues de. **Fundamentos do Turismo**. Campinas, SP: Alínea, 2002.

FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO. **Festival de Cinema**. Disponível em: <<http://www.festivaldegramado.net/>>. Acesso em: 15 set. 2017.

GRAMADO SITE. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.gramadosite.com.br/historia>>. Acesso em: 15 set. 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Hotel Fazenda**. Disponível em: <<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Entenda?tipo=3>>. Acesso em: 3 out. 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Região Sul entre as 10 mais no Turismo Internacional**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/últimas-noticias/8101-região-sul-entre-as-10-mais-do-turismo-internacional.html>>. Acesso em: 05 set. 2017.

NATAL LUZ GRAMADO. **Natal Luz**. Disponível em: <<http://www.natalluzdegramado.com.br>>. Acesso em: 15 set. 2017.

NOVO NOTÍCIAS. **Economia Baseada no Turismo**. Disponível em: <<https://www.novonoticias.com/cotidiano/artigo-gramado-uma-cidade-com-a-economia-baseada-no-turismo,>>>. Acesso em: 15 set. 2017.

PMSMH PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO HERVAL. **Turismo**. Disponível em: <http://www.santamariadoherval.rs.gov.br/atrativos_int.php?id=6>. Acesso em: 17 ago. 2017.

PMSMH PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DO HERVAL. **Dados Gerais**. Disponível em: <<http://www.santamariadoherval.rs.gov.br/secao.php?id=1>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

PMG PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAMADO. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.gramado.rs.gov.br/cidade>>. Acesso em: 15 set. 2017.

PORTAL GRAMADO. **Cidade de Gramado**. Disponível em: <<http://www.portalgramado.com.br/a-cidade>>. Acesso em: 15 set. 2017.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Conceituação e Breve Histórico do Turismo**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/conceituacao-e-breve-historico-do-turismo/18375>>. Acesso em: 4 out. 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2017.

RGS TUR. **Histórico Gramado**. Disponível em: <<http://www.rgstur.com/historia-da-cidade-de-gramado-rs/>>. Acesso em: 15 set. 2017.

ROTA ROMÂNTICA. **Mapas**. Disponível em: <<http://www.rotaromantica.com.br/mapas.htm>>. Acesso em: 4 out. 2017.

ROTA ROMÂNTICA. **Galeria de Fotos**. Disponível em: <<http://www.rotaromantica.com.br/galeria.htm>>. Acesso em: 22 set. 2017.

SECRETARIA DO TURISMO ESPORTE E LAZER. **Santa Maria do Herval**. Disponível em: <[http://www.setel.rs.gov.br/conteudo/3097/santa-maria-do-herval-quer-apoio-para-ampliar-turismo-na-regiao/termosbusca=santa maria do herval](http://www.setel.rs.gov.br/conteudo/3097/santa-maria-do-herval-quer-apoio-para-ampliar-turismo-na-regiao/termosbusca=santa%20maria%20do%20herval)>. Acesso em: 03 set. 2017.

PAMPAS HOTEL FAZENDA. **Hotel Fazenda**. Disponível em: <<http://pampasbymantra.com.br/>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

GOOGLE MAPS. **Localização Hotel Fazenda Pampas**. Disponível em: <[GOOGLE EARTH. **Terreno Pojeto**. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/d/edit?hl=pt-BR&mid=13uv2Dji9IXI2PfjXm62YrFZnwU01MP9A&ll=-29.4622212947097,-50.96537938533629&z=16>>. Acesso em: 14 nov. 2017](https://www.google.com.br/maps/dir/-29.3606784,-50.8367435/pampas+hotel+fazenda/@-29.3623333,-50.8385486,746m/data=!3m1!1e3!4m14!4m13!1m5!3m4!1m2!1d-50.838973!2d-29.361887!3s0x95192d815d0d1d55:0x9da5056f573b5fed!1m5!1m1!1s0x95192d839b00691f:0x4053a33cc8832e64!2m2!1d-50.8383804!2d-29.3614326!3e2,>. Acesso em: 13 nov. 2017.</p>
</div>
<div data-bbox=)

PETRY, Karol Romana. **Campos da Serra Pousada Fazenda**. 2015. 90 f. TCC (Graduação) – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade Feevale Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, Novo Hamburgo, 2015.

NEUFERT, Ernst, 1900-1986 **A arte de projetar em arquitetura**. tradução Benelisa Franco. 18.ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2017.

CLIMA TEMPO. **Vento Predominante Santa Maria do Herval**. Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br/previsao-do-tempo/cidade/4817/santamariadoherval-rs>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

CLIMATE DATE. **Temperatura Santa Maria do Herval**. Disponível em: <<https://pt.climate-data.org/location/313507/>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

SOL-AR. **Análise Carta Solar**. Disponível em: <http://www.labeee.ufsc.br/downloads/software/analysis-sol-ar>. Acesso em: 28 nov. 2017.

PORTA SOLAR. **Painéis Fotovoltaicos**. Disponível em: <https://www.portalsolar.com.br/como-funciona-o-painel-solar-fotovoltaico.html>. Acesso em: 28 nov. 2017.

SOLAR HAUS. **Aquecimento solar**. Disponível em: <http://www.solarhaus.com.br/produto/28/aquecimento-de-piscina>. Acesso em: 29 nov. 2017.

ECOCASA. **Telhado Verde**. Disponível em: <http://www.ecocasa.com.br/telhado-verde>. Acesso em: 29 nov. 2017.

ERCOLE, Luis Augusto dos Santos. **SISTEMA MODULAR DE GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DOMICILIADAS: UMA OPÇÃO MAIS SUSTENTAVEL PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS LÍQUIDOS**. 2003. 180 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Cap. 73.

APÊNDICE

ENTREVISTA

1-Quantos quartos possui seu Hotel Fazenda?

2-Durante o ano qual a porcentagem de ocupação?

3-Quantos funcionários trabalham atualmente no hotel ?

4-Qual o público alvo para o hotel ? Jovens, Casais , pessoas de mais idade ?

5-O que vocês procuram propor aos seus clientes ?

6-Como é feita a seleção de animais do hotel, e quais cuidados a serem tomados ?

7-Quais atividades desenvolvidas com os animais ?

8-Como funciona o sistema de divulgação do hotel ?

9-Como foi planejado o hotel e baseado no que ?

10-O que você acha que não pode faltar em um hotel fazenda?